ANO 14.º — LISBOA — SABADO, 2 DE JUNHO DE 1934 — N.º 4146

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

DO sr. Manuel Ortigão Burnay recebemos uma carta em que declara que, se não aceitou qualquer remuneração pelo seu oferecimento dum posto experimental de «verdunisação», não foi — como alguns poderiam supôr — por ser rico ou preferir honras e veneras.

A verdade é que Manuel Ortigão Burnay não dispõe de maior fortuna que não seja o trabalho.

Pelo que respeita a condecorações nunca as procurou nem as cubiçou.

Quando advogou, nas estações oficiais, os beneficios da «verdunisação», constatou que toda a Imprensa estave do seu lado, dando um belo exemplo de desinteresse.

Poderia ele, porventura, proceder doutra maneira?

* * *

O SR. dr. Ascensão Contreiras, distinto hidrologista, de larga experiencia e carreira feita, publicou agora um trabalho sobre «Aguas Medicinais» — monografias de algumas nascentes, seguidas de um guia termal português.

Obra prefaciada pelo professor dr. Armando Narciso e utilissima pelas indicações terapeuticas, ela exalta uma riqueza de Portugal, porventura das menos conhecidas, aparte o seu nome turistico

A bibliografia termal portuguesa é pobre. O sr. dr. Ascensão Contreiras deu, com este trabalho, a sua contribuição para que essa bibliografia se avolume.

* * *

HENRIQUE Galvão, comissario da Exposição Colonial do Porto — que já nas Feiras de Amostras de Luanda e Lourenço Marques demonstrára as suas grandes qualidades de organizador — é, ao mesmo tempo, um escritor notavel, revelado em livros diversos, que têm sido muito apreciados.

«Terras do Feitiço», livro de contos africanos, agora publicado, é mais uma prova do seu talento literario e do seu espirito de observação.

★ ★ ★

A INDUSTRIA nacional está a tomar, sob alguns aspectos, um incremento notavel e digno de registo. Não ha ainda um ano que começaram a fabricar-see em Portugal lampadas electricas. Pois dentro de poucos dias, um vapor carregará para o estrangeiro uma remessa de 20.000 ampolas para lampadas, de fabrico nacional, iniciando-se deste modo uma nova e interessante exportação.

★ ★ ★

FOI inscrita no orçamento do ministerio dos Estrangeiros a verba destinada a obras de beneficiação e alargamento da Casa de Portugal em Londres.

UM REI E UM PRINCIPE

Ha muitos anos já, no Terreiro do Paço, quando as paixões andavam cegas e os odios encapelados, um rei e um principe fôram assassinados canibalescamente, numa espera sinistra organizada por homens que se nomearam a si proprios como executores de alta justiça, julgando que aliviavam a Patria de criminosos ou traidores que a afrontavam.

D. Carlos e D. Luiz Filipe pagaram os erros, as ilusões, as mentiras e covardias de algumas gerações.

Perante a onda de coleras e de impaciencias que cresciam esmagadoramente, o tumulo das duas vitimas cerrou-se, sob opaca frieza e ingratidão, sendo raros os que tinham a coragem de confessar em voz alta o culto que votavam á sua memoria. Merece menção especial a voz do conde de Arnoso que, com exemplar fidelidade, gritou, enquanto viveu:

— Como foi possivel o regicidio? Que deshumana crueldade gerou semelhante crime?

A morte gelou-lhe a garganta e o seu nome foi-se apagando nas recordações dos vivos.

Teixeira de Pascoais, que é uma alma, um poeta e um vidente, inclinou-se sobre as ossadas reais e esquecidas, num lampejo inspirado, proprio de quem mui bem sabe que a terra fria não faz calar os que um labeu injusto condenou á gehena.

O seu «D. Carlos» apareceu como um puro alvor, na degoleia desvairada de quantos tripudiam, em tôrno duma ignominia.

O nosso tmpo, porém, não permite que os remorsos cavem longos sulcos nem que as adorações ergam as mãos suplices duradouramente. Tudo é breve, fragil e desatento...

O magno assunto é que não perde os seus direitos impondo-se na sua tragica grandeza a quem tenha uma pena para escrever, peito para sentir, imaginação para dramatizar e justiça para bradar.

Teixeira de Pascoais traçou, nas vozes lugubres dum poente de chamas, as figuras dos condenados pela alçada torva dos subterraneos.

Não seria ,acaso, possivel traslada-los para uma visão menos simbolica e épica, mas por isso mesmo mais humana e candida?

Eis o que levou um jovem jornalista, Amadeu de Freitas Filho, a escrever novo «D. Carlos», cuidando-o e amando-o devotadamente, na reportagem dramatica que brotou da sua imperiosa reacção contra juizos tão temerarios como estupidos — dogmaticamente defendidos nalgumas escolas onde a infancia era enganada.

Livro dum monarquico?

Protesto honrado dum republicano que entende ser do seu dever proclamar a verdade e servir a consciencia.

Palavras nitidas do prologo:

— «Surge neste livro, talvez um pouco audacioso, a tentativa dum retrato moral e politico de D. Carlos, escrita com sinceridade e verdade por um jornalista republicano da geração que não tem responsabilidades no regicidio — a geração que herdou as consequencias tragicas da guerra e sofre massacrada e algemada, os seus horrores».

Não é, pois, Amadeu de Freitas Filho um crente no passado: acredita vivamente que o futuro não será desilusão para os que lutam corajosamente. Não quere que o confundam com a turba-multa que se contenta com clichés e lugares comuns. Desde criança que preguntava a si proprio:

— Porque mataram o rei e o principe?

A resposta consta do seu «D. Carlos» oferecido a todos os portugueses que, quando o rei e o seu filho caíram, recordaram a «sombra» de D. Luiz que Rafael Bordallo projectou na esplanada do Castelo de S. Jorge:

— Atrás de mim virá quem bom me fará...

O notario — (lendo o testamento duma tia rica)

.... A meu sobrinho Joaquim, que teve sempre o cuidado de vir todas as semanas mudar a agua ao meu querido peixe encarnado, eu deixo o dito peixe....

CONFORME noticiámos, foram ontem nomeadas pelo sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações as comissões administrativa e organizadora dos programas da Emissora Nacional.

Não pode deixar de merecer a nossa atenção esta medida importantissima do sr. engenheiro Duarte Pacheco, pois que a Emissora Nacional de radiodifusão constitui um assunto que interessa não só os milhares de radiofilos que existem já entre nós, mas o proprio país, que encontra nela um dos mais eficazes meios da sua propaganda e um indice seguro do seu progresso.

Compreendendo bem o relevante papel que a Emissora vai desempenhar sob o ponto de vista do interesse nacional, o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações soube escolher com o maior acêrto as pessoas a quem confiar esse novo e poderoso instrumento da cultura e propaganda.

O sr. dr. Antonio Joice, a cargo de quem fica a parte artistica da Emissora, é uma pessoa que, além da sua competencia excepcional em assuntos musicais e da sua cultura geral, tem demonstrado varias vezes e em ocasiões bem diferentes o seu sincero e inabalavel patriotismo, a sua isenção absoluta em servir o país. Escolhendo-o para director artistico da nossa primeira estação de radiodifusão o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações teve assim a preocupação de confiar tão delicado serviço a um tecnico de reconhecidos meritos — que não tem de prestar agora as suas provas iniciais — e de servir mais uma vez os interesses da nação.

E o ilustre artista, possuidor duma sensibilidade rara e dum sentido exacto das proporções vai corresponder a essa confiança. estamos disso certos, «criando» um esplendido lugar.

A escolha do sr. engenheiro Manuel Bivar para director tecnico não podia tambem ter sido mais acertada. Tecnico sabedor, que ha muito se dedica aos misterios da radiotelefonia, o sr. engenheiro Manuel Bivar possui tambem uma mocidade brilhante que só poderá contribuir com o seu entusiasmo para o exito da obra em que vai colaborar tambem.

Quanto ao sr. Jorge Braga, contabilista distinto e experimentado, cujos conhecimentos seguros se encontram de ha muito confirmados pelo seu trabalho na Administração dos Correios, o sr. engenheiro Duarte Pacheco procedeu de forma identica.

Para a comissão de programas fôram nomeados varios nomes ilustres das nossas letras e das nossas artes. Lendo o seu elenco ficamos com a convicção absoluta de que á sua elaboração presidiu um espirito inteligente.

Ao sr. engenheiro Duarte Pacheco, que conseguiu assim, com a maior independencia, constituir um grupo de colaboradores inteligentes e uteis que vão por certo fazer da Emissora Nacional uma obra de jeito, prestamos as nossas homenagens.

TEATROS E CINEMAS

Beatriz Costa no Avenida

«Santo Antonio», a revista do Avenida, é, neste momento, o motivo mais sensacional desta Lisboa, cada vez mais ávida dos espectaculos que bulam e mexam com a sua sensibilidade. Ora a já celebre revista abre precisamente com o «Santo Antonio» um «Santo Antonio» adoravel e bonito, que dá vontade de trazer ao colo, como ele traz o seu menino Jesus e que Beatriz Costa, como se vê na gravura acima, colhida flagrantemente pelo caricaturista «Vasco», interpreta deliciosamente arrancando as primeiras palmas do publico.

No Teatro Nacional

A companhia Rivera-De Rosas representa hoje, pela terceira vez, o teatro Nacional, a famosa peça de D. Jacinto Benavente, «Quando los hijos de Eva no son los hijos de Adan», que alcançou um exito retumbante através do formidavel desempenho que Enrique de Rosas empresta ao protagonista e toda a sua brilhante companhia ás restantes personagens. Amanhã, em segunda representação, repete-se a deliciosa comedia argentina de Gonzalez Castillo, «La Mala Reputacion», que é uma das corôas de gloria de Enrique de Rosas, num papel absolutamente diverso das interpretações habituais.

"Katiuska", no Trindade

A tão falada opereta «Katiuska» cuja acção se passa na Russia sovietica, e que conta milhares de representações no estrangeiro, sobe hoje á cêna no teatro da Trindade, pela companhia Maria das Neves. O nosso publico vai ter esta noite ensejo de admirar uma peça cheia de emoção com uma partitura inspiradissima.

A montagem de «Katiuska» será tambem notavel pois a empresa não se poupou a esforços para esse efeito. Pelo palco do Trindade perpassará uma visão da longinqua Russia, com os seus trajos caracteristicos, cantares dolentes, as troykas, os trenós, enfim toda uma serie de coisas novas para as nossas plateias.

Hoje despede-se Bea Egervary, estreia-se amanhã Esperanza Iaquy, no Capitolio

A extraordinaria bailarina Bea Egervary faz hoje a sua despedida no Capitolio, estreando-se amanhã outra sensacional artista: Esperanza Iaquy, bailarina e completista de grande actegoria. Os espectaculos do Capitolio continuam a realizar-se com dois programas de cinema e variedades sem que o preço de 1$60 a entrada sofra alteração. Tanto o salão como o terraço ao ar livre continuam a ser frequentados pelas melhores familias de Lisboa.

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos termina a sua temporada, no Sá da Bandeira, do Porto, no proximo domingo, empreendendo depois a sua «tournée» até Lisboa, onde chegará nos ultimos dias desta quinzena.

— Um conhecido jornalista e escritor teatral dos mais representados está tratando de organizar, de colaboração com um grupo de artistas, sob a direcção de um actor que se tem evidenciado como gerente de companhias, uma «tournée» pelas praias, espectaculos de variedades, entre eles um muito curioso e que se intitula «Como se faz uma revista».

— Enquanto não chegar a Lisboa a personalidade que pretende financiar uma companhia para as ilhas, onde irá inaugurar dois teatros-esplanadas, na Terceira e na Faial, não se iniciarão quaisquer trabalhos de organização nesse sentido.

— Foi contratada para o Politeama a gentil actriz Maria Salomé que ainda recentemente obteve grande exito, no Maria Vitoria, na «Revista Alegre», nos numeros «Menina e Moça» e «Flirt».

— Está em Lisboa, desde ha dias vinda do Rio de Janeiro, onde fixou, ha anos, a sua residencia, a actriz Amelia Pastichi, agora de luto pelo falecimento de sua mãi.

— Têm-se acentuado muito, nos ultimos dias, as melhoras do escritor teatral e ilustre poeta Antonio Carneiro, que ainda se encontra internado no hospital de S. José.

— Uma comissão de amigos e todos os artistas do Apolo vão promover uma récita em homenagem ao artista-empresario deste teatro, Rafael Marques.

"Un hombre peligroso... para las señoras"

Enrique de Rosas organizou um repertorio escolhido e inteligente, um repertorio para todos os paladares. Infelizmente para ele, não contou com os paladares estragados—e eis a razão por que os espectaculos da sua companhia têm sido frequentados apenas por uma minoria de pessoas que colhem do teatro um alimento para o espirito e não um excitante para os sentidos.

Tambem não conseguiu interessar o sentimentalismo facil das nossas plateias, nem teve a sorte de provocar em tôrno da sua companhia um movimento de snobismo que tem salvo outras com muito menos probabilidades de exito que a sua.

Alcançou, sem duvida, uma victoria, um exito artistico inigualavel, mas apenas através dos aplausos calorosos dum publico de artistas e de intelectuais, que entre nós é, infelizmente, bastante reduzido para compensar o esforço duma companhia que se desloca a Portugal, com todas as despesas inerentes a um cometimento desta ordem, e numa época dificil de crise economica como aquela que atravessamos.

Actor duma maleabilidade surpreendente, que encarna com a mesma facilidade uma figura dramatica vigorosa e um galã ligeiro de comedia, desempenha as personagens tipicas com uma observação escrupulosa e representando sempre com uma honestidade exemplar, Enrique de Rosas deve ser um artista unico no mundo, numa arte tão dificil como é a de representar e que vai perdendo, dia a dia, as suas figuras mais categorizadas, aquelas que elevaram o teatro no conceito das gentes.

Depois da comedia dramatica de Bartolomeu Soler, que tão boas recordações nos deixou, a companhia Rivera-de Rosas representou ontem uma comedia ligeira de Paul Geraldy e Robert Spitzer, intitulada «Um homem perigoso... para as senhoras» na tradução espanhola. O tradutor localizou a acção em Buenos Aires, o que é discutivel, mas conservou ao dialogo a ironia, a leveza e a vivacidade que o caracterizam. Trata-se duma comedia graciosa, embora de pouca substancia, que serviu de pretexto a Enrique de Rosas para nos dar mais uma admiravel criação, na figura dum conquistador irresistivel, em que o eminente artista se coloca a par dos melhores galãs comicos que temos visto.

Matilde Rivera secunda-o com elegante simplicidade. Aguardamos com curiosidade o seu trabalho em «Uma mulher sem importancia», que nos dizem ser a sua corôa de gloria.

Ida Delmas desempenhou ontem admiravelmente, imprimindo-lhe a nota comica ajustada á personagem uma figurinha obscura a que deu um realce extraordinario.

Milagros de la Vega, Bellucci, Pellicciota e os restantes formaram um excelente conjunto. — N. L.

— Foi nomeado inspector da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais o escritor teatral Alvaro Santos.

— A fim de se proceder á montagem do quadro novo de revista «A Maria Cachucha», «Congresso... que não dansa» e da apoteose «Sevilha dos meus amores», não ha amanhã «matinée» no Apolo, fazendo-se apenas as duas sessões nocturnas.

— Regressaram do Porto, ontem de madrugada, de automovel, os actores Estevão Amarante e Erico Braga, que ali foram participar na récita do seu colega Nascimento Fernandes, no Sá da Bandeira.

— Regista-se hoje, no Avenida, o primeiro sabado de enchente triunfante, neste teatro, da revista de categoria, «Santo Antonio», realizando-se amanhã a sua primeira «matinée» e duas sessões nocturnas.

— Estreia-se hoje, no Carlos Alberto, do Porto, a opereta «A Casta Suzana» em que reaparece a actriz Cremilda de Oliveira.

— Hoje, no Maria Vitoria, é o segundo sabado da revista-fantasia «A Perola da China», que amanhã se representa em «matinée» e em duas sessões nocturnas.

— Está de novo para venda um cinema de grande lotação, que já teve funcionando com programas variedades no seu palco adaptavel a espectaculos de teatro.

— Foi fixada para a proxima terça-feira, no Apolo, a estreia da remodelação da revista «A Maria Cachucha», enriquecida de numeros novos, o novo quadro «Congresso... que não dansa», a nova apoteose «Sevilha dos meus amores» e a reaparição da actriz Josefina Silva.

— Alcança todas as noites um grande sucesso no Coliseu o cantador á viola Antonio Samile com os seus fandos, fados e canções.

— Está prestes a findar o campeonato de luta que se realiza no Coliseu com extraordinario entusiasmo do publico.

— Os espectaculos de amanhã no Capitolio iniciam-se ás 14 horas, em sessões continuas, estreando-se a bailarina e completista Esperanza Iaquy. Neste teatro faz hoje a sua despedida a celebre artista Bea Egervary.

Escola Papá Natal

Promovida pela Escola do Papá Natal, organização infantil do Radio Club de Lisboa, realiza-se amanhã, domingo, no Coliseu dos Recreios, a primeira «matinée» infantil.

Aliança Mutualista

Foi adiada para o proximo dia 9 a inauguração das novas instalações da Aliança Mutualista que estava marcada para amanhã e a qual assistirá o sr. Presidente da Republica.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—Quando los hijos de Eva no son los hijos de Adan.
Trindade—A's 21 e ás 23—«Katiuska».
Avenida—A's 21 e ás 23—«Santo Antonio».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».
Maria Victoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Perola da China».
Coliseu—A's 21 e 45—Lucta e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.ºs, 5.ºs
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Pavilhão Portuguêz—A's 21—Cinema.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

BOLSA DE LISBOA

2 de junho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/o 1923			
convert. em 4 3/4 °/o 1934	1.111$00	1.111$00	1.112$00
Consolidado 5 1/2 °/o 1933	1.061$00	1.061$00	1.063$00
» 4 1/2 °/o 1933	—	—	—
Externo 3 °/o 1.ª Serie ..	—	1.612$00	1.614$00
» 3 °/o 2.ª » ..	—	—	—
» 3 °/o 3.ª » .	—	1.630$00	1.640$00
Emp. 4 1/2 °/o 1912	—	—	—
» 6 1/2 °/o 1928-Madeira	—	—	1.096$00
» 6 1/2 °/o 1930-Consol	516$00	515$50	516$50
» 6 3/4 °/o 1920-Portes	528$00	527$00	5 8$00
» 6 °/o 1932	1.060$00	1.055$00	1.060$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	440$00	—
Lisboa & Açores, » »	353$00	351$00	—
Portugal, » »	—	1.021$00	1.025$00
Espirito Santo	—	580$00	590$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	580$00	600$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	179$00	182$00
Nacional	545$00	540$00	—
Sagres	—	900$00	—
Tagus.....	—	580$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	128$00	155$00
» » previlegiadas.....	33$00	33$00	34$00
Aguas de Lisboa, port..	560$00	535$00	560$00
Cerveja Estrela.	—	260$00	263$00
Cimentos de Leiria.....	—	—	—
Credito Predial	22$80	22$80	22$80
Luz e Electricidade,....	265$50	265$00	266$00
Navegação	59$50	59$00	61$00
Portugal e Colonias....	60$00	55$80	60$00
Portuguesa de Pesca ..	—	146$00	148$00
» de Tabacos.	330$50	330$50	331$00
Tabacos de Portugal ..	—	280$00	285$00
Tabaqueira	—	345$00	355$00
União Electrica Portug	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	386$00	386$00	395$00
Busi—1.ª Emissão.....	—	45$00	—
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	132$50	132$00	133$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o...	419$00	419$00	420$00
Predioes 6 o/o—1932 1.ª	—	87$00	—
» 7 o/o.....	112$50	112$50	113$00
» 8 o/o.....	—	91$10	93$00
U. Electrica Port. 7 1/2 .	—	129$00	132$00
Busi 9 o/o.	—	123$00	125$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$95	110$20
Paris	1$42,8	1$43,1
Madrid	2$95,7	2$96,3
New-York	21$09,1	21$71,3
Zurich	7$01,5	7$16,1
Roma	1$87,5	1$87,9
Bruxelas	5$06,2	5$17,3
Amsterdão	11$67,4	11$70,8
Berlim	8$46,4	8$48,3
Praga	$90,2	$90,4
Rio de Janeiro	1$88,9	1$89,1
Libra ouro.....	—	—

Café Luso

Hoje cantam os apreciados fadistas Joaquim Pimentel e Aleidia Rodrigues.

Amanhã grandiosa «matinée», das 16 ás 19 horas, por os fadistas apreciados Julio Proença e Maria Carmen. Ir ouvir estar de frescura e alegria...

BEBER
GUARANÁ
é adquirir vida e saúde

TEATRO DA TRINDADE
HOJE—ás 21 e ás 23 h.—HOJE
PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES
DA FAMOSA PEÇA DE COSTUMES RUSSOS
KATIUSKA
cuja acção se passa
RUSSIA SOVIETICA

APOLO
HOJE—Ultimo sabado
AMANHÃ—Ultimo domingo
em duas sessões ás 8,45 e 10,45 h.
da 1.ª fase da popular revista
A MARIA CACHUCHA
3.ª Feira; Estreia da 2.ª fase de
A MARIA CACHUCHA

AVENIDA
Todas as noites—A's 9 e ás 11 horas
Santo Antonio
AMANHÃ: 1.ª Matinée—A's 3 1/2 horas
Duas Sessões—A's 9 e ás 11 horas

TEATRO NACIONAL
Grande Companhia Argentina
RIVERA-DE ROSAS
HOJE—A's 9 e 45—HOJE
Ultima e definitiva representação da celebre peça de Jacinto Benavente
Quando los hijos de Eva no son los hijos de Adan
que obteve um extraordinario sucesso
AMANHÃ:—A comedia argentina em 3 actos de J. Gonzalez Castillo
LA MALA REPUTACION
SEGUNDA-FEIRA:—Festa artistica de
Matilde Rivera
com a peça de Oscar Wilde
Uma mulher sem importancia

Combatentes pobres

Em 1929 foram legados á Liga dos Combatentes, pela benemerita sr.ª baronesa do Vale da Mata, valores que, depois de uma acção judicial, subiram a 152.910$00 e que se destinavam aos mutilados e orfãos da guerra.

A demora da acção judicial nas diligencias para obter isenção de direitos na sucessão e doação e finalmente a esperança de aplicar o legado num «Lar de Combatentes», cujo estabelecimento a actual direcção central preparou para breve, têm causado o atrazo na utilização daqueles valores de que apenas uma parte foi já aplicada.

Além disso, pensou a direcção central que cumpria interpretar a letra do testamento da forma que mai sse harmonizasse com a intenção da testadora que, certamente com ele, queria beneficiar as vitimas da guerra que, nada recebendo do Estado, e destituidas de quaisquer recursos, mais necessitam de carinhosa protecção.

Nesta convicção, consultou por oficio de 8 de maio, por intermedio do ministerio da Guerra, a Procuradoria Geral da Republica, que deu um parecer que aprovava aquela interpretação.

A Liga acaba de expedir circulares para todos os seus Nucleos e pede por este meio a todos os srs. administradores de concelho e regedores de freguesia das localidades onde não tenha representantes, que lhe indiquem quais os invalidos na indigencia, cuja invalidez se atribua á Guerra, e ainda os orfãos nascidos posteriormente á guerra, igualmente indigentes.

ção dos beneficios do legado são indispen-

Para habilitar o requerente á participasaveis os atestados medicos e de indigencia

José Augusto Coelho

A subscrição para o monumento a José Augusto Coelho alcançou ja 4.532$68.

Cova do Vapor e Lisboa-Praia

(COSTA DA CAPARICA)

Todos os domingos partidas de **Caes do Sodré** de hora a hora das 7 ás 17, e de **Belem** a partir das 8 horas.

Regresso da Cova do Vapor até ás 21 horas.

"Paris-Lisboa"

Ensino moderno de

LINGUAS

FRANCES
INGLES
ALEMÃO

Metodo directo e rapido

Encontra-se aberta a inscrição para lições individuais ou — colectivas —

Rua Braamcamp, 10, 2.º, D.

3.000 contos

Santo Antonio e Fada Radio

A grande casa de lotarias de GUERREIRO MATIAS & CAIADO, L.da na Rua Augusta, 40 — Lisboa, tem sido a mais feliz de todas desde a sua inauguração, pois assim o podem afirmar as centenas de pessoas ali contempladas. Esta casa oferece aos clientes uma Telefonia Fada-Radio na lotaria de Santo Antonio, alem dos 3.000 contos que espera vender ali.

Bilhetes a Esc... 800$00
Vigesimos a Esc. 40$00

— Lotarias semanais —

Bilhetes a Esc.. 170$00
Decimos a Esc.. 17$00

PELO CORREIO MAIS 1$00

Admire estes dentes!

são tratados com a

PASTA BENAMÔR

A que tem maior percentagem de elementos activos.

Basta uma pequena porção para a perfeita limpeza e conservação dos dentes.

A mais poderosamente antiseptica.

A mais economica

BENAMOR
HIGIENE E BELEZA DOS DENTES

Custa apenas 3$00

O Diario de Lisboa, o *Sempre Fixe* e *A Bola* vendem-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S. Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão.

Oferta de sabão

Da drogaria S. Vicente recebemos algumas amostras do seu sabão S. Vicente, que agradecemos, e cuja excelente qualidade apreciámos.

TAUROMAQUIA

A corrida do touro de ouro em Sevilha

Assim é conhecida a corrida organizada pela Associação da Imprensa de Sevilha, que se realiza amanhã, domingo, 3, sendo estoqueados seis magnificos touros da nova ganaderia de D. Pedro Fernandez Duran pelos «diestros» Rafael «El Gallo», «Niño de la Palma» e Felix Colomo. Cada bilhete terá um numero para o torneio dum touro de ouro cinzelado pelo ilustre escultor D. Mariano Benlliure, ou cinco mil pesetas, conforme se preferir.

Reina grande entusiasmo por esta corrida que os aficionados portugueses poderão vêr saindo amanhã em automovel.

"Portugal corticeiro"

Recebemos o n.º 5 da revista «Portugal corticeiro», orgão oficial dos interesses corticeiros portugeses, de que é director o sr. dr. João Confreiras, e que publica trabalhos e informações muito importantes para os industriais e comerciantes de cortiça.

Insuficiencia do figado dos coloniais

Eis um caso que revela os maravilhosos efeitos do chá VITA-SANA nas perturbações resultantes da insuficiencia hepatica:

O sr. M. A. C., um velho oficial com 13 anos de serviço nas Colonias, ha dois anos que diariamente era atormentado por vomitos. Todo o lado direito se lhe conservava dorido. Nem dietas, nem os sucessivos medicamentos lhe produziram mais do que um passageiro alivio. Farto de sofrer e desalentado experimentou o chá VITA-SANA. Sempre queria ver... Ao terceiro dia sentiu notaveis melhoras, e ao decimo já os vomitos tinham cessado, bem como as dores que lhe tomavam o lado direito. O sr. M. C., que era muito fraco, readquiriu três quilos num mês. (Este é o 257.º caso que conhecemos).

VITA-SANA — O chá soberano em todas as afecções do figado — vende-se em toda a parte. O pacote pequeno custa 5$00; o grande 10$00 a lata 15$00.

Depositarios para Portugal: Central Vitamate, Rua Alves Correia, 43 — Lisboa.

O ALIMENTO PREDILECTO DA FAMILIA

Cada lata de 250 gramas
Esc. 10$00

NESCAO
é um produto
NESTLE

PASSEIO FLUVIAL A VILA FRANCA

Domingo, 3 de Junho de 1934

No vapor "Vitoria" da Parceria dos Vapores Lisbonenses a fim de assistir ás festas que ali se realizam.

Partida do CAIS DO SODRÉ, ás 14,30, chegando a Vila Franca pelas 16 horas, atracando ao cais, de forma a permitir o desembarque dos passageiros.

Largada de VILA FRANCA, ás 18 horas.

PREÇO POR CADA PASSAGEM — ESC. 7$50

A bordo haverá musica e bufete.

«PANOS STELLA»

R. Nova do Almada, 88

Telef. 2333

A unica casa especializada em todas as qualidades de tecidos

Aproveite V. Ex.ª o dia de graça em cada semana

Comprando qualquer artigo para verão dos enormes sortidos de **organdis, tecidos abertos, voils, étamines, algodões estampados, plumetis, crepes, georgettes,** etc., etc. que vendemos **a preço de verdadeiro reclame.**

DESPORTES

O Campeonato de Portugal

O sorteio do Campeonato de Portugal de foot-ball não se pode dizer caprichoso, pois colocou dois clubes de Lisboa e um de Setubal em situação absoluta de eliminação.

No entanto, vaticinando a derrota do representante das Ilhas, o que se nos afigura resultado normal, a Associação de Lisboa alinhará nas meia-finais três representantes. Isto é, repetimos, esmagador!

A proposito, cabe-nos dizer que, pela primeira vez, o Nacional, clube de importancia no Funchal, se apresenta concorrente ao campeonato maximo.

Quasi sempre, esse papel tem sido desempenhado—airosamente—pelo Maritimo, momentaneamente desaparecido, e que já uma vez teve a honra de levar para a sua terra o ambicionado titulo. O União da Madeira tambem já se exibiu uma vez. Faltava o Nacional. Aqui o temos, em Lisboa, desde hoje de manhã, acompanhado pelo prestigioso dirigente sr. Luiz de Sousa. E é de esperar que, vencidos ou vencedores, os jogadores do Nacional saibam continuar a tradição footbalistica da Madeira.

O quadro dos jogos de amanhã, domingo, é o seguinte:

Em Lisboa—Campo Grande—S. C. Portugal-C. F. Belenenses, arbitro J. Farinha (Santarem); campo das Amoreiras—C. D. Nacional-F. C. Barreirense, arbitro José Travassos (Lisboa).

Em Setubal—Campo da Bela Vista—União F. C. Industria-Vitoria F. C. arbitro Manuel Marques, (Lisboa).

Em Lisboa—Campo de Santo Amaro—União F. Lisboa-Carcavelinhos F. C., arbitro Antonio Palhinhas (Setubal).

Claro que o jogo Carcavelinhos-União é «ainda dos «oitavos», motivo por que o Benfica se queda em descanço, pois lhe cabe a tarefa de encontrar o vencedor desse jogo.

Todos os jogos estão marcados para as 17 horas, o que nos parece desacerto, porque eles se poderiam realizar a horas diferentes, de modo ao publico poder presenciar mais do que um partido.

O resultado vê-se sem esforço: o publico canalisa inteiramente para os encontros da sua simpatia, deixando sem assistencia os restantes.

Outra coisa não percebemos: a nomeação de «juizes» da provincia para desafios em que tomam parte grupos de Lisboa.

Isso compreender-se-ia se os «elementos do apito» da provincia já tivessem dado melhores provas que os lisboetas. Mas sobre tal assunto, nem é bom falar.

Os arbitros de Lisboa são tidos como os melhores de todos, por direito de conquista, ninguem se atrevendo a negar tal verdade. E, no entanto...

Parece-nos, por consequencia—julgamos que é sobre os clubes e não sobre a Federação que pesa a responsabilidade da nomeação dos arbitros—que os grupos lisboetas praticaram uma injustiça para com os juizes de Lisboa. E de certo modo essa sua atitude explica a atitude futura dos arbitros, que já ai anda proclamada aos quatro ventos...

T. da S.

* * *

O campoenato nacional de basket-ball, organizado pela Liga Portuguesa de Basket-Ball, sob o patrocinio do jornal «A Bola», que ofereceu uma Taça para o Campeonato está despertando enorme entusiasmo, conforme prova o numero das inscrições, cujo praso termina hoje, já recebidas.

A juntar aos grupos de que ja demos nota temos agora os seguintes: *Santarem*—Desportivo Volley Ball; *Torres Vedras*—Sport União Torrense; *Evora*—Lusitano, Juventude, Associação Academica, e Escola Industrial; *Porto*— Club Nacional de Basket.

* * *

Hoje, á noite, na séde do Casa Pia, em continuação da série de conferencias, promovida pela Comissão de propaganda do clube, realiza-se mais uma encantadora festa.

E de nenhuma vez, como esta, a noite promete ser tão interessante.

Compreende-se. O conferente, o sr. Candido de Oliveira, goza de grande prestigio tanto no meio desportivo, em geral, como no sector casapiano, onde é muito estimado. De facto, Candido de Oliveira, tem afirmado primores de inteligencia, na organização desportiva do país, em que tem exercido uma acção das mais valiosas.

A sessão casapiana é presidida pelo professor sr. Cruz Filipe, actual presidente da Federação de Foot-ball, e personalidade de grande relevo mental, que acaba de obter um grande triunfo no Porto, conseguindo acabar com o conflito que dividia a familia desportiva portuense.

* * *

O Lusitano, realiza hoje, á noite, no salão nobre da Ilustração Portuguesa, uma interessante festa dedicada aos seus socios, em comemoração do seu aniversario.

O nosso camarada de redacção, Tavares da Silva, efectuará uma breve palestra, sob o temo—«O ideal desportivo não é de hoje nem de ontem, é de sempre».

* * *

Encontra-se aberta na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica a inscrição para o campeonato inter-socios, a realizar brevemente.

* * *

A convite do Marvilense Foot-ball Club, desloca-se amanhã, ao seu campo de jogos o Grupo Sport União, campeão do distrito de Santarem. Por este motivo o Marvilense, organizou o seguinte programa: A's 15 horas—Academico-Fosforos, em 1.as; ás 17 horas—União Operaria de Santarem contra Marvilense F. Club, em 1.as; A's 19 horas—Veteranos do Marvilense F. Club contra Veteranos do Grupo Desportivo Os Fosforos.

* * *

O Club Foot-ball Benfica realiza amanhã um festival desportivo no seu campo atletico Francisco Lazaro.

As provas começam ás 14 e 30, terminando com um desafio de foot-ball, ás 18 horas, entre o Club F. Benfica e o Palmense.

* * *

Escreve-nos o Sport Club das Avenidas, que acaba de ganhar o Campeonato da Promoção da A. F. L. sem derrotas, e de entrar para a 2.a Divisão, saudando o «Diario de Lisboa» e os grupos seus adversarios.

* * *

O Club Nacional de Natação participa-nos ter realizado a sua assembleia geral e ter aprovado um voto de agradecimento ao nosso jornal, pela colaboração que lhe emprestamos.

* * *

Reuniu ha dias a direcção da Confederação Portuguesa de Desportos, tendo resolvido, além de varios assuntos de mero expediente aceitar o patrocinio do I Lisboa-Madrid em atletismo, entre escolas superiores; representar-se na respectiva Comissão de Honra; solicitar o levantamento da proibição da realização de jogos e festivais, no campo do Juventude Sport Club, de Evora, por ter cessado a situação irregular em que se manteve; aprovar um voto de louvor á Camara Municipal de Lisboa, pela inclusão de manifestações desportivas nas Festas da Cidade, e recomendar a todas as federações filiadas que a essas festas prestem o seu concurso; aprovar um voto de louvor pela realização do III Congresso de Educação Fisica; e apoiar uma representação da União Velocipedica Portuguesa, no sentido da Inspecção Geral dos Espectaculos determinar a observancia rigorosa do disposto na Circular n.º 636, de 28 de junho de 1933, que não permitia a realização de provas velocipedicas sem o «visto» da U. V. P.

A direcção da Confedeação analizou tambem a situação irregular em que a natação e o atletismo se mantem no Porto e tomou conhecimento dum pedido de facilidades para a representação de Portugal nos Campeonatos europeus de atletismo, a realizar em Turin, no mês de setembro do corrente ano. Ficou, porém, para estudo.

Esgrima

«Torneio Universitario»

A direcção da Federação Portuguesa de Esgrima resolveu adiar, para data a marcar oportunamente, a disputa do Torneio Universitario de Espada, que devia efectuar-se amanhã, na esplanada do Gremio Literario.

«Taça Sport Club do Porto»

A disputa da «poule» de «barrage» entre as «equipes» da Sociedade de Esgrima, de Espada, Escola de Educação Fisica do Exercito e Sporting Club de Portugal, para apuramento da classificação final da «Taça Sport Club do Porto», foi marcada pela F. P. E. para a proxima quinta-feira, no Centro Nacional de Esgrima, sob a presidencia do dr. Samuel Raposo Pessoa.

CONFERENCIAS

Na proxima terça-feira o chefe da Repartição de Ensino Agricola, sr. dr. Candido Duarte, realiza uma conferencia de propaganda do ensino agricola que será radiodifundida pelo Radio Club Português.

—O sr. Alexandre Ferreira realiza amanhã, ás 15 horas, na sede da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, uma conferencia acêrca da «Festa do Livro», que aquela colectividade vai realizar com o intuito de organizar uma biblioteca para os seus associados.

Escola Marquês de Pombal

Na Escola Industrial de Marquês de Pombal realiza-se no dia 4 de junho, ás 21 e 30, uma sessão, durante a qual o sr. professor engenheiro Alvaro Lino Jorge fara uma comunicação acêrca da missão de estudo realizada ás escolas tecnicas profissionais da Alemanha, Checo-Eslovaquia e Suiça.

A G. U. A. C. P.

Está convocada para hoje ás 21 horas, na sua sede provisoria, a asembleia geral da G. U. A. C. P. (Amadores de Cinema), para estudo de modificações introduzidas no projetco de estatuto daquela colectividade, e para eleição de corpos gerentes.

Festas associativas

Na sede da Associação Concentração Musical 24 de Agosto, realiza-se amanhã, ás 22 horas, uma festa de homenagem ao nosso colega «O Seculo».

—Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se no Centro Escolar Republicano de Santos uma «matinée» que promete decorrer muito animada.

—Na Escola Nacional Republicana 27 de Abril, realiza-se hoje ás 22 horas uma festa em cujo programa figuram numeros de sensação.

—No Ateneu Comercial de Lisboa, ha amanhã, ás 15 e 30, «matinée» dansante abrilhantada por uma orquestra jazz.

Colegio Vasco da Gama

Hoje e amanhã realizam-se no Colegio Vasco da Gama interessantissimas festas escolares que constarão de provas de educação fisica, gimnastica e esgrima, exposição de trabalhos feitos pelos alunos durante o ano lectivo, um concurso hipico e una recita em que serão representadas duas peças por alunos do Colegio.

Gremios regionalistas

A direcção da Casa de Pedrogão Grande resolveu transferir as suas instalações para a nova séde, a fim de no proximo dia 7 pelas 21 e 30, conferir-se ali a posse aos novos corpos gerentes.

A grande corrida de toiros de amanhã, no Campo Pequeno

E' amanha, finalmente, que ás 17 e 30 horas se realiza na Praça do Campo Pequeno, se o tempo o não impedir e superior permissão da autoridade competente, a grande corrida de touros para a actuação em sensacional «mano a mano» da celebre parelha «El Soldado»-Lorenzo Garza, os dois enormes toureiros mexicanos.

Estreia-se a ganaderia espanhola de Andrade & Andrade, reaparecem Julio Procopio e o cavaleiro Amado de Aguilar e espera-se uma grande enchente.

A nossa primeira sociedade marcou já quasi todos os balcões e camarotes.

Programa do Radio Club Portugûes

Semana de 3 a 10 de Junho de 1934

Domingo, 3 de junho:

A's 15 horas—Concerto pelo sexteto «Nigthingale».

A's 17—Meia hora infantil, organizada pelo jornal *O Senhor Doutor*.

Das 17 e 30 ás 18—Musica de baile.

A's 19 horas—Selecção de musica portuguesa, musica ligeira e musica de baile.

A's 21—Musica sinfonica e trechos de musica classica.

A's 22 horas— A distinta actriz Ester Leão recitará: «Cantigae voltas», versos do seculo XVII, de Rodrigues Lobo; «Os dois gatos», de Bocage; «O Leão e a raposa», da marquesa de Alorna; «As minhas asas», de Garrett; «A pobre tisica», de Antonio Nobre.

A's 22 horas e 30—Radio Jornal.

Das 22 horas e 45 até ás 15—Musica de baile.

Segunda-feira, 4 de junho:

A's 19 horas—Selecção de musica portuguesa, musica ligeira e de baile.

A's 19 horas e 30—O tenor Antonio Samil cantará canções, tangos e fados.

A's 22 horas—Musica sinfonica e musica classica.

A's 22 horas e 30—Radio Jornal.

A's 22 horas e 45—Continuação de musica sinfonica e musica classica.

Da 23 horas e 30 até ás 15—Musica de baile.

Terça-feira, 5 de junho:

A's 19 horas—Selecção de musica portuguesa, musica ligeira e de baile.

A's 21 horas — Concerto pelo quinteto Gounod.

A's 22 horas—Uma palestra do sr. Eugenio de Amorim, sobre os «Cantos populares do Minho».

A's 22 horas e 30—Radio Jornal.

A's 22 horas e 45—Continuação do concerto do quinteto de Gounod.

Das 23 horas e 30 até ás 15—Musica de baile.

Quarta-feira, 6 de junho:

A's 19 horas—Selecção de musica portuguesa, musica ligeira e de baile.

A's 21 horas—Musica sinfoica e trechos escolhidos de musica classica.

A's 22 horas—Terceiro concerto por madame Caroline Peeznic: solos ao piano sobre o tema «A evolução da musica de piano desde o 6.º seculo até á presente epoca».

A's 23 horas e 30—Radio Jornal.

A's 22 horas e 45—Continuação dos solos ao piano, por madame Caroline Peeznik.

Das 23 horas e 15 até ás 15—Musica de baile.

Quinta-feira, 7 de junho:

A's 19 horas—Selecção de musica portuguesa, ligeira e de dansa.

A's 19 horas e 30—Concerto pelo quarteto da estação.

A's 23 horas e 30—Radio Jornal.

A's 22 horas e 45—Festa regional dedicada ao concelho de Oeiras. O sr. dr. Mario da Fonseca Rodrigues pronunciará uma pequena palestra sobre o concelho de Oeiras, que será seguida de musica regional.

Sexta-feira, 8 de junho:

A's 19 horas—Selecção de musica portuguesa, musica ligeira e de baile.

A's 22 horas e 45—O sr. comandante Carvalho Brandão, presidente da Sociedade Protectora dos Animais, pronunciará uma pequena palestra sobre a conveniencia de não maltratar os animais.

A' 21 horas—Emissão de discos pedidos pelos ouvintes, socios do Radio Club Português.

A's 22 horas e 30—Radio Jornal.

A' 22 horas e 45—Continuação da emissão dos discos pedidos pelos socios do Radio Club Português.

Das 22 horas e 30 até ás 15—Musica de baile.

Sabado, 9 de junho:

A's 19 horas—Selecção de musica portuguesa, musica ligeira e musica de baile.

A's 21 horas—Musica sinfonica e trechos escolhidos de musica classica.

A's 22 horas e 30—Radio Jornal.

A's 22 horas e 45—Musica popular portuguesa e musica de baile.

Domingo, 10 de junho:

A's 15 horas—O tenor Antonio Samil cantará fados, canções e tangos.

A's 15 horas e 30—Musica ligeira.

A's 16 horas—Continuação da audição do tenor Antonio Samil.

A's 16 horas e 30—Musica ligeira.

A's 17 horas—Meia hora infantil, organizada pelo jornal *O Sr. Doutor*.

Das 17 horas e 30 até ás 18—Musica de baile.

A's 19 horas—Selecção de musica portuguesa, musica ligeira e musica de baile.

A's 21 horas e 15—Musica sinfonica.

A's 22 horas e 30—Radio Jornal.

A's 22 horas e 45—Musica sinfonica

Das 23 horas e 30 até aos 0,15—Musica de baile.

Rèclamações e alvitres

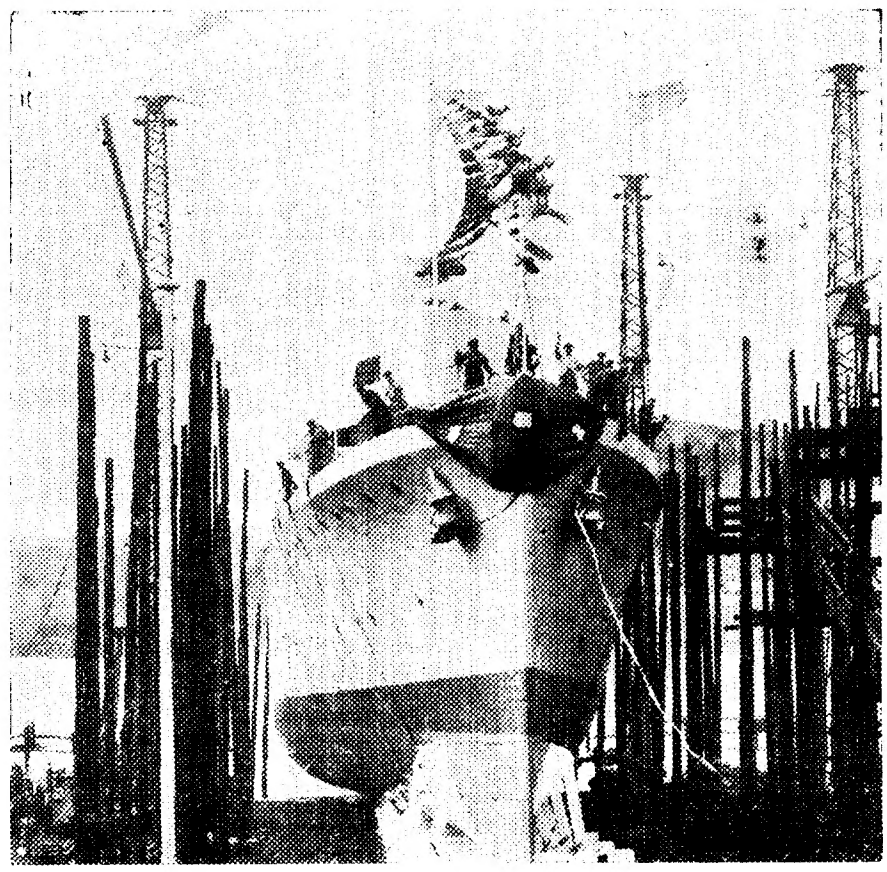
Um «leitor assiduo» pede-nos que lembremos á C. P. a conveniencia de estabelecer uma paragem em Meleças para o comboio de Oeste, que sai do Rossio ás 19 e 18, pois as pessoas que têm os seus empregos na capital e cuja hora de saida é ás 18 horas, não podem apanhar o unico comboio da tarde que ali pára, em virtude dele sair ás 17 e 45 de Lisboa.

NOS ESTALEIROS DE NEW-CASTLE

Como decorreu a cerimonia do lançamento á agua

do aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque»

NEW-CASTLE, 28. — Uma bandeira de Portugal flutua nos mares de Inglaterra. Levou-a agora mesmo o *Afonso de Albuquerque*, na sua fita vitoriosa, num supremo instante de emoção, que amarfanhou de alegria os portugueses que, de longe, aqui vieram. Vejo-a nitida, distinta, na juventude das suas cores, traspassando de luz este ceu baço e plumbeo, como se o sol, alfim, nascesse. E parece que sim. As nuvens afastam-se, e um raiozito de ouro, embora tenue, cinge o estandarte nacional, num milagre de gloria. Vimos nascer a nave, no seu elemento natural, o mar. Recebeu o baptismo das suas ondas e espumas, desafiando já os cruzeiros longinquos, de Portugal á India, á Oceania, á Africa, a toda a parte onde se fala a nossa lingua, onde esteja a nossa alma de nação. Um nome simbolico, um dos maiores da historia, duma grandeza epica e dum fulgor estranho, que vem do Oriente, através dos seculos, está escrito em letras de oiro, na prôa. E' o seu brazão, aquele brazão, esquartelado, com flôres de liz e quinas, sobrepujado de um elmo de aço, onde uma asa palpita que pertenceu ao fundador do nosso imperio na Asia. Só nós, portugueses, compreendemos o sentido destas coisas, dando-lhe beleza, e até um significado, porventura transcendente. O que para um inglês é um facto banal, que não lhe merece sequer uma palavra, vida cotidiana do mar, para nós é um acontecimento vibrante de emoção patriotica. E teve-se, sem duvida, o nascimento do *Afonso de Albuquerque*. A casa constrtutora, Hawthorn Leslie, deu-lhe a grandeza necessaria. Em todos os seus edificios, oficinas, hangares, guindastes, topes e telhados, flutuava a bandeira nacional. Na carreira, o navio, ligeiramente inclinado, desenhava-se, pintado a cinzento, nas suas linhas rigidas e nervosas. Toda a manhã os operarios tinham trabalhado. Eram os ultimos aprestos. Aqui um rebite se coloca, além uma chapa que se bate, e cá em baixo, junto á terra, no berço branco do navio, como formigas, os calafates, batendo os tacos, experimentando-os para o impulso de destaque. Finalmente, ficou tudo pronto. Faltava, apenas, que a maré subisse, vindo de reduzir a neve guerreira do forte alto, já em fremitos de abalada. A's duas horas começaram a chegar os convidados, senhoras portuguesas, sobraçando flores, oficiais da nossa marinha, irrepreensivelmente fardados, com o peito constelado de condecorações, sargentos, e até um marinheiro, belo rapaz, que hoje, pela primeira vez, desde que aqui está, não teve saudades da sua terra. Depois, os oficiais ingleses, naturalmente aliados, com um *humour* sadio e simpatico. Por ultimo, o sr. dr. Ulrich e sua esposa, que atravessaram, rapidamente, os estaleiros, subindo á tribuna de honra, que logo se encheu de convidados. Mesmo em frente, numa vertical altissima, via-se o *Afonso de Albuquerque*, cortado por duas fitas de seda, uma verde, outra rubra. D. Veva de Mayer Ulrich deu o seu ramo de flores a um empregado dos estaleiros, antigo combatente da guerra, que o fez içar, como uma oferenda perfumada de primavera ao estandarte da prôa, e ali ficou até ao fim da cerimonia. Os operarios retiram, então, os calços que prendem á terra o navio. Ouve-se o bater possante das catapultas. Um fremito intenso percorre todas as suas celulas. O aço estremeceu. E' o momento do baptismo. O comandante Almeida Henriques ocupa o seu lugar na ponte. Nas outras carreiras o trabalho paralisa. Uma multidão densa, friamente inglesa, contempla a cerimonia. A um sinal, D. Veva de Mayer Ulrich despedaça no costado do *Afonso de Albuquerque* uma garrafa de vinho do Porto, emmoldurada com as cores nacionais, enquanto Robin Rowell levantando os braços, num viva a Portugal, ordena que se retire a ultima escora. Todos se descobrem. E' a largada! Os nossos, em delirio, ovacionam, e os ingleses, contagiados pela emoção, quebram a sua frieza, descobrindo-se. O *Afonso de Albuquerque* não tem um segundo de hesitação. Perfeito de equilibrio, de principio lento, depois rapido, destacando-se dos madeiramentos que o revestem, mas arrastando ainda o seu berço branco, avultando, crescendo a nossos olhos, numa massa imponente, entra nas aguas num cachão de espuma. A' sua volta ficam boias, como destroços, alguns tabuões que o cingiam. E' sobre agua, toda a sua arquitectura, finamente trabalhada, de galgo do mar, somando velocidades, se desenha ao sol palido de Inglaterra, que dá os seus bons dias. Uma volta circular, no Tyne, que os rebocadores dirigem, e o maior navio de Portugal vai acostar, docemente, á muralha, sem um contratempo, uma beliscadura, até janeiro, quando estiver pronto, para a viagem definitiva.



O aviso «Afonso de Albuquerque» deslisa na carreira prestes a entrar na agua

Já de volta, o comandante Almeida Henriques agradece a D. Veva de Mayer Ulrich, o ter baptizado o seu navio, com um sorriso de distinção marinheira e um ramo de flores. Mas a cerimonia não terminou ainda. Robin Rowell elogia Portugal, num dislidade, reune num dêstes chás que são o fulcro da vida inglesa, os seus convidados de maior categoria. E' um pretexto oportuno de afirmações. Robin Rowell elogia Portuga, num discurso sincero em que demonstra intimamente conhecê-lo. Refere-se, com entusiasmo á Ditadura, através dos seus nomes mais representados, o general Carmona e o sr. dr. Oliveira Salazar. O capitão de mar e guerra Scartin, em nome do almirantado, num discurso que, embora protocolar, é amenizado de espirito, evoca a civilização portuguesa no Oriente. Gravemente o sr. dr. Rui Ulrich responde aos brindes, num inglês correcto, de castigado estilo. Ainda algumas palavras de Robin Rowell, em português, sorridentes, pitorescas, que terminam com um brinde especial á esposa do embaixador, que levam esta a responder, um pouco de improviso, mas sem constrangimento.

Estava terminada a cerimonia. Noutra carreira da casa o *Bartolomeu Dias*, irmão gemeo do *Afonso de Albuquerque*, espera o dia proximo de se fazer ao mar, nascendo para Portugal.

ARTUR PORTELA

Um aspecto da assistencia á cerimonia do lançamento á agua do aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», que ha dias se realizou com toda a solenidade nos estaleiros de New-Castle

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

Antes do almoço: um vermouth
Depois do jantar: um Porto
Eis o Brinde do Restaurante Club
Almoço 9$00 Jantar 11$00
R. Serpa Pinto, 12-1.º

Casos do dia

Estranha revelação

Os senhores sabem quem morreu? Pois... foi o pai do Soldado Desconhecido!

Por muito estranho que o caso pareça, garante-o nestes termos o correspondente de Besteiros (Ferreira do Zezere) para um jornal de Lisboa:

Com a idade de 65 anos, faleceu no lugar de Penas Alves, freguesia da Aguas Belas, o sr. Salomão da Graça, casado. Presume-se que fosse o pai do Soldado Desconhecido. Oremos por ele e pelo filho em nome de Deus e da Patria.

Paz á sua alma. O acontecimento, luctuoso por mais dum motivo, não consente que o anotemos noutro tom que não seja o da magoa respeitosa com que é de uso e de obrigação descobrir-se a gente ante o negrume dos enterros e ante o silencio das sepulturas.

Mas tem de registar-se com relêvo, já pela categoria patriotica dos que morreram, já pelas consequencias graves que resultam desta estranha revelação.

Quando os restos mortais do Soldado Desconhecido foram depositados solenemente no mosteiro da Batalha, naquela tarde gloriosa de sol em que o País inteiro vibrou de emoção ao evocar o sacrificio dos ignorados da grei na hecatombe tremenda da guerra, encorporou-se no funebre cortejo um grupo impressionante de mulheres: as mãis do Soldado Desconhecido.

Como eram muitas e o filho era um só, nem por isso deixava o anonimato de aureolar de misterio a jazida do heroi. O soldado humilde que se imolára pela Patria continuava a ser, assim, um Soldado Desconhecido.

Mas agora que se lhe conhece o pai, agora que se lhe identificou a ascendencia, como poderemos dizer ainda que não sabemos quem ele é?

Compreende-se, e é frequente até, que haja filhos conhecidos de pais que se não conhecem, mas o contrario já não é tão usual nem tão facil de admitir.

APRIGIO MAFRA

A GARRETT
ás 5 — chá concerto

A festa do «Colete Encarnado»

E' hoje que em Vila Franca se realiza, ás 21 e 30, a «Festa do Colete Encarnado», que consta dum jantar regional no mercado municipal e de canções e dansas típicas de campinos e maritimos.

De tarde houve concentração de gado bravo nas córtes da Castanheira, e condução através das ruas da vila.

Amanhã, domingo, ás 10 horas, será inaugurada a feira de gados, com premios para cavalos e cavaleiros, e visita dos ministros da Guerra e da Agricultura, ás 14 e 30, e largada de mil pombos do Club Columbofilo de Vila Franca. Haverá tambem tourada, nas tardes de domingo e segunda-feira.

Um desfalque de 157 contos
na Companhia Shell

Foi preso o chefe da contabilidade da Shell Company of Portugal, sr. Nuno Gusmão Magalhães Domingues, residente na rua Tomaz Ribeiro, por ter ali praticado um desfalque, que deve montar a 157.689$00. O agente Ramos está procedendo a investigações.

UM PROGRAMA SUGESTIVO

As grandes festas de Lisboa
começam já para a semana

De hoje a oito dias já devem ter começado as Festas de Lisboa, periodo que vai de 8 a 13 de junho, e que envolvem as comemorações de Camões, Santo Antonio e do centenario da Associação Comercial de Lisboa. Podemos dar ao publico, pela primeira vez congregados, os topicos do programa.

★ ★ ★

As festas iniciam-se na *sexta-feira*, 8 com desfile de filarmonicas e inauguração dos festejos em todos os mercados de Lisboa.

No *sabado* inaugura-se a exposição camoneana, e efectuam-se as conferencias culturais. Estes numeros do programa couberam na organização ao sr. Joaquim Leitão, director do Museu Municipal e vogal da comissão executiva das festas. Neste dia efectua-se a grande recepção na Camara ao Comercio de Lisboa.

São inaugurados o arraial e a feira regionalista do Terreiro do Paço, de formoso aspecto, em respeito pela harmonia arquitectonica da grande praça, atrio da cidade, e que será uma das atracções das festas. Nesta organização trabalharam os vogais da comissão srs. Roque da Fonseca, Matos Sequeira e Leitão de Barros.

★ ★ ★

No *domingo*, 10, realiza-se o grande cortejo fluvial, de fragatas e embarcações ribeirinhas, com o sentido simbolico da exaltação do rio Tejo, com um belo caracter artistico e jornalistico, e no qual tomam parte as preciosas galeotas reais, cortejo que pode ser presenciado nos cais desde Xabregas á Junqueira, e que termina pelo desembarque dos pescadores e homens das regiões pitorescas da borda de agua.

Este numero é organizado pelos vogais da comissão executiva srs. Mario Alves e Luiz Teixeira, e pelo agregado sr. Joaquim Mil Homens.

De tarde haverá, do Parque Eduardo VII para o Terreiro do Paço, a parada e desfile desportivo, numero brilhantissimo, organizado pelo vogal da comissão sr. dr. José Pontes, com a colaboração dos clubes e elementos grados do desporte.

A' noite efectua-se do Terreiro do Paço para o Parque Eduardo VII o pitoresco e impressionante cortejo das doze marchas populares dos bairros, com suas mil figuras, 180 arcos e 140 musicos, que será um dos grandes acontecimentos das festas, numero organizado pelo vogal da comissão executiva, sr. Norberto de Araujo, com a colaboração das mais antigas e prestigiosas sociedades de recreio, algumas com 60 e 80 anos de existencia.

* * *

Na *segunda-feira*, 11, de tarde efectua-se o curioso e evocativo cortejo das viaturas do seculo XVI ao tempo actual do automovel. Vai do Campo Pequeno a Alcantara. E' um numero dirigido pelos srs. comandante Frederico Vilar e Frazão de Vasconcelos.

A' noite, no Parque Eduardo VII, ha o concurso de dansa e numeros de marcação entre as doze marchas dos bairros, de muito interesse de pitoresco e de arte. Representar-se-á sob o portico grandioso e evocativo da Sé o «Auto de Santo Antonio», um dos mais lindos numeros do programa, de sentido espiritual, e que foi organizado pela sr.ª D. Amelia Rey Colaço e pelos srs. Joaquim Leitão e Matos Sequeira.

★ ★ ★

Na *terça-feira*, 12 de tarde, de Belem pelo Terreiro do Paço e Avenida para o Campo Pequeno desfilará o sumptuoso cortejo que é a reconstituição de uma embaixada do seculo XVIII, maravilha de arte e de figuração, numero digno de uma grande capital europeia, e no qual se apresentarão a rigor mil pessoas, das quais quinhentas a cavalo, e carros preciosos. Este numero é da organização do sr. Leitão de Barros, com a colaboração do sr. dr. José de Figueiredo ambos vogais da comissão executiva.

A' noite, vespera de Santo Antonio, ha festejos locais nos bairros, nos mercados e no Tereriro do Paço. E' a noite da ronda dos bairros, durante a qual as marchas populares não saem do seu ambiente.

* * *

Toda esta organização complexa e eriçada de dificuldades numa cidade que, apesar de tudo, não estava preparada para tanto, é superiormente dirigida pelo vereador do peloudo cultural da Camara Municipal e presidente da comissão executiva das festas, sr. Luiz Pastor de Macedo, que congrega todas as dedicações e liga as sub-comissões ao pensamento orientador das festas, para as quais têm trabalhado dezenas de artistas ilustres das belas artes e do teatro, e centenas de operarios artistas, além de maestros, musicos, costureiras, escritores, decoradores. As facilidades têm sido grandes, dadas pelos museus, autoridades militares da Marinha e do Exercito, da Guarda Republicana, da Policia e dos Bombeiros, pela Assistencia Publica, comercio, e por todos os serviços da Camara, etc.

A secretaria de toda a organização das festas tem estado entregue ao sr. dr. Rodrigues Cavalheiro, da comissão executiva, e ha necessidade de a desdobrar, para se atender o publico que deseja, comodamente, assistir aos numeros mais brilhantes e nunca vistos das festas de Lisboa.

Ciclista infeliz

O corredor ciclista do Sport Lisboa e Benfica, José Pinho Duarte de 22 anos e electricista, caiu hoje da bicicleta que montava, na calçada da Boa Hora, recolhendo ao hospital de S. José com fractura duma clavicula.

Leiam ás quintas-feiras o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

A lingua portuguesa na Argentina

BUENOS AIRES, 2.—O governo resolveu instituir o ensino da lingua portuguesa nas escolas complementares para adultos.

A iniciativa pertence ao embaixador argentino do Rio de Janeiro.—(Americana).

Chá das cinco

Quem parte...

Impressionou-me o embarque das «girls» e discipulas de Luiza Satanela, algumas delas ainda ignorantes duma travessia oceanica e da importancia de se passar a outro continente. Choravam inconscientemente, mas, por paradoxo, com tanta convicção, que de tudo se esqueciam, até do que nunca esquecem: dos cuidados do baton, descoloridos os lábios; do rimél dos olhos, chorósos e tornados olhinhos por falta de escuro; da caixinha da saude, anémicas as ex-faces rosadas, e com profundos sulcos de lágrimas, amargas como a partida, salgadas como as aguas do mar em que óra navegam.

—Se calhar, á saida da barra já não se lembram de nós!—diziam os admiradores mais desconfiados.

Pudéra. não!—pensávamos nós— Arranjadinhas estavam elas se aquilo lhes durasse muito tempo.

—Em chegando ao Brasil, são capazes de arranjar outro!—suspiravam os «outros» mais ciumentos.

—Ai, não!—comentávamos para os nossos botões—Que iriam elas fazer ao Brasil se não fossem capazes disso?

E, entretanto, elas choravam pelos amôres que ainda acreditavam vivos, mas que já estavam defuntos, choravam pelas infidelidades que já sentiam no sub-consciente, choravam lagrimas que, em casos repetidos e pouco a pouco, lhes hão-de secar os olhos e enrrugar as faces, lagrimas que hão-de recordar na velhice, lembrando-se dos seus primeiros amores quando tiverem passado os ultimos.

Sábe-se lá a sorte que elas terão no Brasil, onde algumas tomarão contacto com o primeiro duche; onde outras poderão encontrar um interventor que lhes dê brilhantes, ou o nome e carta de nacionalidade; de onde outras—alegrem-se rapazes!— voltarão fieis e limpas de mácula.

Que, ás vezes, ha casos destes; e coisas mais extraordinarias já têm acontecido.

ROGERIO PEREZ

AS CORRIDAS DE AUTOMOVEIS
no Parque Eduardo VII

Estão a despertar o maior interesse as corridas de automoveis e motocicletas, que amanhã se realizam no Parque Eduardo VII, e que devem reunir elegante e numerosa concorrencia.

Em virtude das dificuldades do percurso e da circunstancia de não poderem correr mais de seis carros de cada vez, resolveu-se reduzir para 45 minutos o tempo de cada grupo, correndo primeiro os carros de menor cilindrada.

Os concorrentes, tanto de motos, como de automoveis e ainda do concurso elegante, devem comparecer no Parque pelas 10 horas, a fim de se realizar a inspecção e a verificação.

O programa inicia-se pelas corridas de motos, ás 15 horas prefixas. O concurso de elegancia realiza-se no intervalo entre as provas de motos e automoveis.

Conferencias ministeriais

O sr. presidente do Conselho recebeu esta tarde, no seu gabinete do ministerio das Finanças, o ministro das Obras Publicas, com quem conferenciou.

Desastre mortal

A bordo do «Lubango» foi colhido por uma lingada que lhe causou a morte o estivador Lourenço Domingos, de côr. Contava 42 anos.

No SÃO LUIZ Um filme que entusiasma
A CARAVANA
A epopeia duma civilização

No TIVOLI: ultimo sabado do celebre filme
A Casa Rothschild
Segunda-feira: "A Canção de Broadway,,

Gabinete Hidroterapico
Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rochata
Avenida da Liberdade, 12
Doenças nervosas—Duches, b. carbogazosos e de vapor—Electricidade, Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhos, etc

A Cidade

TO DOS MAM DDY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

OS ALUNOS DA ESCOLA NAVAL

fizeram a ratificação do juramento de bandeira

Com o cerimonial da praxe, realizou-se hoje, na Escola Naval, a cerimonia de ratificação do juramento de bandeira pelos 40 alunos do primeiro e segundo ano daquele estabelecimento de ensino.

O chefe do Estado chegou ao Arsenal pelas 14 e 35, sendo-lhe prestada guarda de honra por uma companhia de marinha, á qual passou revista, depois do que, acompanhado pelos srs. ministros da Marinha e da Guerra, comandante geral da Armada, general Domingos de Oliveira, comandante Sequeira, director do Arsenal e contra-almirante Tito de Morais, que ali o aguardavam, se dirigiu para a Sala do Risco, que se encotrava vistosamente egalanada com trofeus e bandeiras e com uma artistica iluminação. Ao fundo, via-se uma grande esfera armilar, com a divisa da Marinha «A Patria honrai que a Patria vos contempla».

Ali, foi-lhe prestada guarda de honra pelos 70 alunos do corpo da Escola, com bandeira, tendo a banda da Marinha executado a *Portuguesa*.

Depois do sr. general Carmona passar revista, iniciou-se a cerimonia, tendo a ela assistido, além de muitas senhoras, oficiais do Exercito e da Armada, de grande uiforme, a esposa do chefe do Estado e sua filha, sr.ª D. Cesaltina Carmona Silva e Costa, o sr. general Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa; general Silva Bastos, chefe do Estado Maior do Exercito; representações de oficiais dos regimentos de caçadores 5, artelharia 3, Escola e Colegio Militar, etc.

O sr. general Carmona tomou a presidencia, tendo á sua direita os srs. ministro da Guerra, general Domingos de Oliveira e comandante geral da Armada e á esquerda os srs. ministro da Marinha, general Daniel de Sousa e contra-almirante Oliveira Muzanty, chefe do Estado Maior Naval.

O corpo de alunos, na sua maxima força, formou ao longo da vasta Sala do Risco.

Em seguida, o sr. capitão-tenente Fortée Rebelo, leu os deveres militares, após o que o sr. capitão de fragata Carvalho Jacques, segundo comandante da Escola, leu um patriotico discurso, referindo-se aos brilhantes feitos da Armada portuguesa e aconselhando os alunos á defesa da Patria, da Republica e a prestigiar a Marinha.

O sr. comandante Fortée Rebelo leu o termo de ratificação do juramento, que os alunos repetiram em voz alta.

Terminada a cerimonia, os alunos da Escola de Educação Fisica da Armada realizaram varios exercicios de gimnastica, após o que os aspirantes de Marinha executaram exercicios de manejo de arma sem vozes.

Esta noite, realiza-se, na Escola Naval, um baile.

DE LUTO

Francisco Xavier

No hospital de S. José faleceu esta tarde, com uma congestão, o chefe da Policia de Investigação Criminal, Francisco Xavier, que ainda esta manhã estivera no seu gabinete do Torel.

Parece que ontem lhe haviam dado uma injecção inter-venosa, com uma dose bastante superior á que devia tomar, devida a um engano do enfermeiro.

O chefe Xavier passára a noite bastante mal, mas esta manhã já se encontrava melhor.

O desenlace, por inesperado, surpreendeu os seus colegas do Torel.

Jogo perdido

Veio hoje á nossa redacção entregar um maço de cautelas para a lotaria de hoje, que encontrou proximo do largo de S. Domingos, o distribuidor do *Diario de Lisboa* Adelino Pereira Valente, morador na rua Angelina Vidal, 88 (Bairro Lamosa, barraca 18), conhecido pela sua honestidade e correcção, que teve assim mais uma oportunidade para demonstrar as suas excelentes qualidades de caracter.

Como não seria facil á pessoa que perdeu este jogo, mesmo que tivesse conhecimento pelo nosso jornal, do seu aparecimento, vendê-lo já hoje, colocaram-se-lhe todas as cautelas de forma que, declarando o numero do bilhete a que elas pertencem, lhe será entregue, na nossa administração, a respectiva importancia.

O *Diario de Lisboa*, o *Sempre Fixe* e *A Bola* vendem-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S. Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão.

O REGIME JURIDICO DO AR

Encerrou-se hoje a 22.ª reunião

da Comissão Internacional de Navegação Aerea

A sessão de encerramento da 22.ª reunião da Comissão Internacional de Navegação Aerea, começou ás 11 e 50 no salão nobre da Camara Municipal de Lisboa, com assistencia dos representantes da Imprensa e dalguns curiosos.

Presidiu o sr. brigadeiro Silveira e Castro, presidente do Conselho Nacional do Ar.

O sr. Roper, secretario geral da Comissão, leu um resumo das materias tratadas na reunião e das conclusões a que se chegou.

O delegado francês, sr. Vivent, presidente da sub-comissão juridica, declarou que, em virtude do sr. Couhe, chefe da delegação de França, ter ontem regressado a Paris, assumia ele a chefia da referida delegação. Afirmou, ainda, que a sub-comissão juridica não encontra, á primeira vista, motivo para apresentar reparos ás conclusões a que se chegou, mas que as apreciará na primeira reunião que tiver.

O sr. brigadeiro Silveira e Castro, em nome do governo português, agradeceu a vinda dos diversos delegados, felicitando-se pelo trabalho realizado e apresentando a todos os seus cumprimentos.

O delegado italiano sr. Molfese, em seu nome e dizendo julgar interpretar os sentimentos da assembleia, afirmou que todos os delegados estavam encantados e agradecidissimos:

—Cada um de nós sentiu-se como «chez-soi». Em nome de todos, peço a V. Ex.ª, sr. presidente, que apresente os nossos sinceros agradecimentos ao governo e ao Conselho Nacional do Ar, e os nossos mais vivos desejos das maiores prosperidades para Portugal, cujo conhecimento nos deu uma enorme e inesquecivel satisfação.

Em seguida, o sr. brigadeiro Silveira e Castro fechou a sessão de encerramento desta assembleia da CINA, cuja proxima reunião será em maio de 1935, em Bruxelas.

Portugal, que só estava representado em duas sub-comissões da CINA, vai agora ter 2 delegados em cada uma destas: Juridica, de Material, de T. S. F., de Medicina, de Meteorologia e de Cartografia Aerea, e 3 na de Exploração. Eis uma noticia interessante, sobretudo num momento em que Portugal vai ficar ligado, por carreiras aereas regulares, ás linhas de Aviação comercial que servem os diversos continentes.

A cada delegado estrangeiro foram oferecidos diversos folhetos e fotografias de propaganda turistica e um exemplar da edição francesa do livro «Salazar», de Antonio Ferro.

Diversos delegados mostraram interesse em conhecer pormenores da acção financeira do chefe do governo português, pelo que lhes foi entregue varia documentação sobre o assunto.

Os trabalhos da comissão

O secretario geral da Comissão sr. Albert Roper e o seu redactor sr. Roger Mathieu, entregaram, no fim da sessão de encerramento, dos representantes da Imprensa, no seu relatorio da reunião.

Por ele se vê que se fizeram representar 23 dos 28 Estados que fazem parte da «CINA».

Na ordem do dia figuravam quarenta e dois problemas, que foram tratados, merecendo especial referencia os seguintes:

Regulamento sobre as condições minimas para a entrega do certificado de navegabilidade das aeronaves: foi decidido modificar e completar alguns dos seus capitulos.

Condições medicas de aptidão fisica dos membros do pessoal condutor de aeronaves: a comissão fixou o periodo maximo de validez das licenças de pilotos de dirigiveis, e atenuou um pouco as condições medicas de aptidão fisica exigidas aos pilotos de aviões de transporte publico.

Condições de renovação dos exames medicos do pessoal das aeronaves: foram aprovadas algumas modificações.

Publicação de cartas para a navegação aerea: concluiu-se o estudo para um novo sistema de mapas internacionais para uso da navegação aerea, e resolveu-se pedir aos diversos Estados uma melhor sinalização em terra para facilitar a navegação aerea.

Publicação de estatisticas do trafego aereo: foi decidido publicar todos os anos uma edição especial.

Revisão dos anexos á Convenção aerea internacional de 13 de Outubro de 1919: foi decidido revê-los, para os pôr de acôrdo com o Regulamento de 1927.

Cabotagem aerea: foram aprovadas certas modificações ao artigo 16 da Convenção de 1919, que regula a questão da cabotagem aerea.

Aperfeiçoamento da Convenção de 1919, como continuação da conferencia de Madrid de 1932: foram harmonizados os anexos á Convenção de 1919, com as disposições da Convenção de Madrid.

Regulamento sobre o emprego de aparelhos de radio-comunicação a bordo das aeronaves: foi revisto, tambem para o harmonizar com as resoluções da Convenção de Madrid.

Adopção dum novo anexo á Convenção de 1919: foi resolvido adoptar provisoriamente o peso de 2.000 quilos como limite a partir do qual será obrigatoria a instalação a bordo, duma estação de radio-comunicação.

Actualização do Regulamento do serviço radio-electrico internacional da navegação aerea: pôs-se em harmonia o Regulamento com as novas disposições da Convenção internacional de telecomunicação, assinada em Madrid em 1932.

Marcas a colocar no exterior das aeronaves: tomou-se nota da escolha, feita por certos Estados, de marcas de nacionalidade e de identificação a colocar nos seus aparelhos.

Sinais para chamar a atenção para uma aeronave: fixou-se o procedimento a seguir para estabelecer a comunicação entre as aeronaves e os navios, assentando-se na necessidade de estabelecer um sinal «urgente» por um processo de sinalização pirotecnica ou de sinalização luminosa.

Publicação de «instruções aeronauticas»: tomou-se conhecimento da publicação do fasciculo «Belgique».

Fogos dos balões cativos: a comissão modificou as disposições acêrca da côr dos fogos e estuda o processo de aumentar o seu raio de acção.

Registro—matricula das aeronaves: aprovou-se uma modificação do artigo da Convenção de 1919, referente á Comunicação, pelos Estados, das copias do seu registro-matricula.

O almoço em Santa Apolonia

A's 14 horas começou no entreposto de Santa Apolonia o almoço aos delegados da CINA, pelo sr. engenheiro Sá Nogueira, administrador geral do Porto de Lisboa que presidiu, tendo á direita a senhora de Jankovich e o brigadeiro Silveira e Castro, e á esquerda Madame Hoskiaer e o dr. José Lobo de Avila.

A dependencia, á beira do rio, com as largas portas corridas, estava decorada com bandeiras dos paises representados na reunião, tocando a orquestra «Urceira Melody Band» um variado repertorio que foi muito aplaudido.

Além dos 80 delegados assistiram ao almoço cêrca de cem pessoas em destaque no nosso meio, entre as quais muitas senhoras.

O sr. engenheiro Sá Nogueira, em nome do chefe do governo e do senhor ministro das Obras Publicas saudou os delegados da CINA, pronunciando um interessante discurso acêrca de Portugal, do seu passado, das belesas e da importancia do Porto de Lisboa,—indicado como o ideal aeroporto para as comunicações aereas entre a Europa e as Americas e o Novo Mundo e a Asia.

O secretario geral da CINA, sr Albert Roper, traduziu as palavras pronunciadas—que foram agradecidas pelo delegado francês, sr. Vivent, em nome de todos os estrangeiros presentes.

A visita ao Porto de Lisboa

Seguiu-se um passeio pelo Tejo, a bordo do rebocador «Cabo Raso» para visita ao Porto de Lisboa, tendo todos os convidados cumprimentado os dirigentes da Administração pela sua bela iniciativa.

ARCADIA HOJE
BEA EGERVARY, estrela internacional de baile
BEBÉ DIAMANTE, bailarina de excepcional classe
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
Jantar-Concerto 15$00 (Preço de entrada incluido)

Os 70 anos de Strauss

vão comemorar-se com um concerto no S. Luiz

Completa este mês 70 anos Richard Strauss, que é considerado o maior compositor alemão, depois de Wagner. As comemorações deste aniversario glorioso, que enche de orgulho um povo inteiro, vão durar, na Alemanha, todo o mês corrente. Em Berlim haverá uma semana dedicada exclusivamente ás suas obras e nas provincias, desde as cidades mais importantes ás terras mais humildes, comemorar-se-á igualmente com retumbancia os 70 anos do insigne artistat.

Mas não é apenas na Alemanha que se comemora este verdadeiro acontecimento. Graças á iniciativa da Associação de Arte de Berlim e ao interesse, do ilustre ministro da Alemanha em Lisboa, sr. Hans Freytag, antigo ministro da Instrução daquele pais, tambem Portugal colabora nessa grandiosa comemoração artistica, com um concerto organizado pelo mestre pianista Viana da Mota, que se realiza na proxima segunda-feira, no Cinema S. Luiz.

Tivemos hoje o feliz ensejo de encontrar o ilustre professor do Conservatorio, cujo nome vibra na Alemanha como o dum grande artista nacional, e de com ele trocar algumas impressões acêrca do maravilhoso concerto que organizou em honra do notavel compositor alemão.

Viana da Mota falou-nos, primeiro, com paixão, da vida de Strauss. A sua biografia, que lhe é tão familiar como a dos grandes herois nacionais, serve para nos explicar, em parte, a obra extraordinaria do artista insigne.

A influencia do pai na primeira fase da sua obra, conservadora, de processos classicos, de que resultaram as sonatas de piano; os primeiros sopros do seu temperamento ardente, impetuoso, que anunciam já o futuro revolucionario e depois a influencia vantajosa de Alexandre Ritter, são, enfim, outros tantos motivos do principio desta... verdadeira embora rapida,, lição do professor Viana da Mota.

Após ter-nos falado do principio da obra de Strauss, o nosso ilustre entrevistado declara-nos:

—Tive a felicidade de assistir a todas as «premiéres» das suas obras em Berlim, até 1914 e de verificar o entusiasmo e as discussões inflamadas que cada uma delas sempre despertava.

E depois de nos fitar um momento, prossegue na sua evocação:

—Strauss esteve em Lisboa em maio de 1908, com a Orquestra Filarmonica de Berlim e deu quatro memoraveis concertos no mesmo teatro onde agora vamos gloricar o seu nome, que se chamava ainda o D. Amelia. Durante a semana que se demorou entre nós acompanhei-o aos Jeronimos, a Sintra e ao Estoril.

E recorda-nos, com verdadeira ternura alguns episodios dessa estadia em Portugal do grande artista, que levou de cá as mais gratas recordações e que fez sempre ao nosso pais as mais lisonjeiras referencias.

Falando-nos propriamente do concerto de segunda-feira, Viana da Mota informa-nos:

—A fim de tomar parte neste concerto vem expressamente da Alemanha a Portugal a cantora Else Wuhler, que foi escolhida pelo proprio autor para interprete das suas obras. E se esta escolha não constituisse motivo bastante para demonstrar o valor inconfundivel da artista, podiamos conhecer do seu valor através dos mais exigentes criticos que na Imprensa alemã e austriaca têm tecido os mais entusiasticos elogios á beleza da sua voz e a sua arte de cantar.

Quanto á sua colaboração neste admiravel concerto, diz-nos o insigne pianista:

—«A Burlesca» para piano e orquestra, que vou executar pela primeira vez em Lisboa é uma obra cheia de «verve» endiabrada de graça e de colorido. A sua escrita revela-nos o excelente pianista que é Strauss.

E em seguida, com confiança:

—A regencia da orquestra está nas mãos competentissimas do maestro Blanch, que tantas vezes dirigiu obras do glorioso compositor alemão nos seus concertos e os acompanhamentos dos Lieds ao piano estão a cargo do grande pianista Campos Coelho.

A Exposição colonial

A entrada de automoveis na fronteira

PORTO, 2.

O ministerio dos Negocios Estrangeiros oficiou ao sr. director-tecnico da Exposição informando que pelo decreto 23.901 é permitida a entrada e permanencia no país, pelo prazo de 30 dias, com dispensa de fiança ou deposito dos direitos devidos aos automoveis, bicicletas e *side-cars* com motores, durante o periodo da exposição.

Foram transmitidas aos consules de Portugal em Espanha as instruções convenientes neste sentido, com a recomendação de tornar conhecidas as facilidades que o mencionado decreto confere.

A representação de Macau

Já chegou ao recinto da Exposição, ficando instalados na respectiva secção, os nativos de Macau, constituidos por João Maria Noronha, Song Sap, Chang Heng, Lam Cau, Ho Mong, Chan Cheong e Li Fu, todos musicos, que vão animar com o seu curioso instrumental e tipico repertorio o certame.

Director da exposição

Para Vigo, Corunha e Norte de Espanha seguiu ontem, em viagem de propaganda, para tratar de assuntos de interesse para o certame, o sr. tenente Henrique Galvão, director tecnico da Exposição, que se fazia acompanhar do sr. Pestana de Vasconcelos, consul de Portugal em Vigo, e do regulo Sisse, da Guiné.

«Ultramar»

Saiu mais um numero do jornal *Ultramar*, orgão oficial da Exposição Colonial, que insere variada colaboração em português e francês.

O problema da toponimia

da cidade do Porto

PORTO, 2

A toponimia oferece-nos, por outro lado, coisas incompreensiveis,—ainda que explicaveis...

Temos, nesse capitulo, a avenida Epitacio Pessoa. Claro que a Republica irmã e os seus homens ilustres merecem, da nossa parte, todas as homenagens, e Epitacio Pessoa foi um grande Chefe de Estado.

Dá-se o caso, porém,—e é isso que dá razão a reparos—de não figurar, em nenhuma das ruas ou avenidas da cidade, o nome de um Chefe de Estado Português.

Nenhum deles terá havido com jús a essa homenagem?

A interrogação que formulamos nem carece de resposta.

Finalizando.

Agora que á frente dos serviços da toponimia se encontra uma verdadeira competencia, servida por uma solida cultura,—o nosso antigo condiscipulo do Colegio de S. Carlos, sr. dr. Artur de Magalhães Basto, a quem a Cidade deve já relevantissimos serviços,—é de esperar que o problema em referencia seja solucionado.

A toponimia da cidade constitui, por vezes, um X nebuloso para a nossa curiosidade. Não encontramos para a nomenclatura de certas ruas uma explicação imediata, necessaria. Que motivos extraordinarios—ou ordinarios...—teriam inspirado os «padrinhos» de ontem e de hoje?

Lisboa resolveu o problema.

O nome da rua é, muitas vezes, acompanhado duma elucidativa legenda,—que o justifica.

O Porto...

Quantas pessoas conhecem por exemplo a razão toponimica das ruas Gonçalo Cristovão, Anibal Patricio, Tenente Mario Grilo ou Capitão Pombeiro? Que poderoso motivo, respeitavel decerto, inspirou a escolha desses nomes?

Ha muita gente que o não acha,—e é pena: porque o saber não ocupa lugar...

Uma legenda sintética explicaria tudo. Saber-se-ia assim que o tenente Mario Grilo, glorioso filho desta cidade, fôra o primeiro oficial português que morreu em França, combatendo os alemães (1917).

TELEFONES DO
Diario de Lisbôa
na capital do Norte

Os telefones da delegação do «Diario de Lisboa» no Porto têm os seguintes numeros: o da rêde do Estado 107, e o da rêde geral 5879.

Gremio dos Pupilos

Em virtude do que lhe foi solicitado por uma comissão de associados, a direcção do Gremio dos Pupilos do Exercito resolveu adiar a realização do almoço de confraternização para o proximo dia 10 do corente.

O concerto em Cascais

da Banda de Angola

Por iniciativa da Comissão de Propaganda de Cascais e a favor das casas de caridade da vila, realiza-se hoje, ás 21 e 45, na esplanada 3' de Janeiro (Maria Pia), um concerto pela banda da companhia indigena de Angola—a melhor das nossas colonias que está a despertar grande interesse.

A entrada custa apenas 1 escudo.

A Sociedade Estoril assegura o serviço de transporte, tanto á ida como á volta, aumentando o numero de comboios.

Freguesia de S. Miguel

Comemorando o aniversario de 28 de maio, a junta de freguesia de S. Miguel promove no dia 3 uma sessão solene na sua sede para descerramento dos retratos dos srs. presidentes da Republica e do Conselho.

No mesmo dia serão vestidas 28 crianças de ambos os sexos.

Baile de beneficencia

Uma comissão de senhoras composta por D. Fernanda de Barros Gomes, D. Tereza da Silva Marques, D. Belmira da Conceição Nunes, D. Cremilda de Adelaide Mamede e D. Benedita Gonçalves, realiza hoje na séde da Junta de Freguesia da Penha de França, um baile cujo produto reverterá em beneficio dos pobres e da escola mantida pela mesma Junta.

Boletim Meteorologico

da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 1 de Junho

Barometro a 0º e ao nivel do mar—762mm,9.
Direcção do vento—N. W.
Força do vento—aragem.
Estado do ceu—2|1 coberto.
Chuva em mm—00.
Temperatura maxima—23º.
» minima—14º.

"RADIO CLUB PORTUGUES"

A séde do «Radio Club Português», na Parede, foi visitada, ha dias, pelo sr. Hermann Schreiber, director da «Europa Stunde», a primeira revista alemã de radiotelefonia.

Herr Hermann Schreiber, que se fazia acompanhar de sua esposa, de passagem no Tejo, desembarcou do vapor que o conduzia e ocupou a sua estada no nosso país unicamente com um passeio ao Estoril e visita ás instalações da emissora da Parede.

Foi ali recebido pelo director do R. C. P., sr. Alberto Lima Basto, que lhe mostrou todas as dependencias da estação, que foram detidamente examinadas. O sr. Schreiber, que conhece quasi todas as emissoras europeias, ficou entusiasmado com o que viu e declarou que nada existe neste genero na Europa, que possa comparar-se ao Radio Club Português, especialmente por se tratar duma realização feita exclusivamente por amadores.

Por ultimo, a direcção da R. C. P. ofereceu ao sr. Schreiber um calice de Carcavelos, tendo-se brindado pelo progresso da radioelectricidade e desenvolvimento da obra grandiosa a que Radio Português meteu ombros.

O sr. Herman Schreiber visitou tambem demoradamente as instalações da Emissora Nacional, ficando muito bem impressionado.

Excursão a Santarem

A Sociedade Incrivel Almadense promove no dia 17 do proximo mês de junho, uma excursão a Santarem, em comboio especial.

O preço da inscrição é de 20 escudos, que podem ser pagos em dez dias, dois escudos por dia.

Junta de Educação Nacional

Na ultima assembleia geral deste organismo foram eleitos os srs. dr. Celestino da Costa, Rui Mayer, Chaves de Carvalho e Sá e Oliveira, respectivamente para os lugares de presidente, vice-presidente da secção de Ciencias e vogais.

Liceu de D. Filipa de Lencastre

A sr.ª D. Judite Furtado Coelho realiza amanhã ás 14 e 30 no Liceu de D. Filipa de Lencastre uma palestra sobre a influencia educativa dos jogos, seguida de demonstração feita pelas alunas de varias classes daquele estabelecimento de ensino.

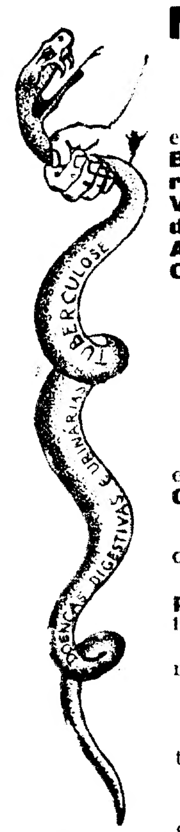
Estrangeiros condecorados

Foram agraciados com a grã-cruz de Cristo os srs. conde de Broqueville, primeiro ministro belga, Jessé Curely, ministro da França em Lisboa, e barão Dorlodot, embaixador extraordinario da Belgica no nosso país.

Chaby Pinheiro

A viuva do grande actor Chaby Pinheiro, sr.ª D. Jesuina de Chaby foi publicamente louvada por ter oferecido ao Museu de Arte Contemporanea dois retratos de seu marido feitos por Columbano e Carlos Reis.

MEDICOS DISTINTISSIMOS
receitam
as Aguas de Grichões!!!



entre os quais, em Lisboa, os Ex.mos Srs. Drs. **Eugenio Mac Bride**, director do Hospital de S. José.—**Simões Ferreira**, director da Clinica Ribeiro Sanches.—**Leça da Veiga**, director do Sanatorio da Ajuda.—**Horacio Cordeiro Pereira**, clinico dos Hospitais Civis de Lisboa.—**Azevedo e Silva**, da Penitenciaria de Lisboa.—**Matos Chaves** e **Adriano Burguete**, distintos tuberculogistas.

O que diz o distinto tisiólogo Ex.mo Sr. Dr. Leça da Veiga:

*«Na experiencia que fiz na minha clinica do Hospital Sanatorio da Ajuda, com a agua de Grichões, obtive sempre bons resultados. Em **todos os doentes** notei bma sensação de euforia e um aumento de apetite, traduzindo-se muitas vezes por uma elevação de pêso».*

(a) Leça da Veiga

Constata-se pelas experiencias realizadas nos Hospitais e Sanatorios mais importantes do Paiz, que a **agua de Grichões DEPURA, TONIFICA E RECONSTITUI**

Beneficia por maneira notabilissima o estado geral do organismo consequentemente todos os seus orgãos:

Especialmente **Bronquios, Laringe** e **Afecções pulmonares, Estomago.**—Combate a falta de apetite e facilita a digestão.

Intestinos e Figado.—Regularisa as suas funções por maneira muito interessante.

Lavam os **Rins** e **Bexiga**, aumentam a diurese.

Infaliveis nas **Azias**, (excessos de ácidos).

Estados de fraqueza e Convalescenças. A sua acção é notabilissima. Efeitos Rápidos.

Deposito geral—Soc. das Aguas de Grichões, R. Alegria, 779—Porto. Deposito e venda em Lisboa, Vale & Dias, R. Salitre, 42, E. telef. 5175.

Entregas ao domicilio. Encontram se na Farmacia Estacio, e outras. Coimbra—Luciano & Matos. Braga—Av. Liberdade, 16. Portalegre—Farmacia Lopes.

CARPETES Grande variedade
Preços s/competencia
Armazem de Moveis do Calhariz
Papeis pintados
Enorme sortido
PAIXÃO, CARVALHO, L.AD
26—Largo do Calhariz—28

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

GRANDELLA
15 DE MAIO 15
FOI
O DIA DE GRAÇA
DO MEZ DE MAIO

Na proxima segunda-feira, 11 de Junho, começará a troca dos talões relativos ás compras efectuadas no **DIA DE GRAÇA** do mez de Maio, por senhas validas como dinheiro, em pagamento de quaisquer compras **AVISO IMPORTANTE**: Contrariamente ao estabelecido nos mezes anteriores, as senhas terão validade a partir do acto da entrega, **só sendo recebidas como dinheiro até ao dia 30 de Junho.**

CINEMA PORTUGUÊS

AS "PUPILAS DO SR. REITOR"

e o meio em que se passa o romance de Julio Diniz

«... *Sr. director do «Diario de Lisboa»*:—Tendo visto no «Diario de Lisboa» a noticia de que a Tobis Portuguesa vai filmar as «Pupilas do sr. Reitor», de Julio Diniz, julgo de meu dever chamar a atenção dos realizadores para que não aconteça o que ha anos aconteceu com a edição de luxo do adoravel romance que Roque Gameiro aguarelou primorosamente—como sempre—mas com passagens, motivos e trajos ... do Minho.

Ora é bem sabido que Julio Diniz escreveu as «Pupilas» aqui em Ovar, que de Ovar eram as personagens do romance, que conheci quasi todas pessoalmente e com quem muito convivi, e que aqui estudou cenas das mais pitorescos de outros livros, como a distribuição do correio da «Morgadinha dos Canaviais», etc.

Ainda aqui se conserva na rua de Julio Diniz a casa em que ele viveu e escreveu «As Pupilas» e até o quarto que se encontra tal como ele o ocupou.

O dr. João José da Silveira—o «João Semana»—a «Margarida», o «Pedro» e outras personagens, ainda cá têm filhos vivos; aqui existem as casas de todos eles, bem como a do João da Esquina; são conhecidos os locais onde se passaram as cenas mais emocionantes (as que não eram só romance) e foi este o meio que Julio Diniz estudou e descreveu.

Para um trabalho conscienciosо e honesto é, pois, indispensavel, que os realizadores visitem Ovar e aqui filmem as cenas caracteristicas.

E, de resto, teria a Tobis ocasião de obter com formosissimos panoramas o interessante documentario da ria, de beleza sem igual, o da pesca de arrasto (chavega ou «arte grande») na linda praia do Furadouro, de tamanhos e tão caracteristicos encantos, ao mesmo tempo que poderia fixar alguns tipos de beleza feminina esbelta e graciosa que tanto abundam na região.

O grande pintor Sousa Lopes, cuja exposição agora se exibe com o brilho de todas as suas exposições, afirmou-me quando aqui trabalhava, que só a ria e a praia do Furadouro, eram uma mina ignorada mas inesgotavel de assuntos e de beleza para pintores e escultores.

Suponho que as entidades oficiais e a comissão de Turismo do Furadouro não negarão á Tobis os esclarecimentos e o auxilio de que ela necessite para realizar o seu trabalho. Se, porém, tal succedesse, não faltaria na iniciativa particular, quem, de bôa vontade, suprisse a falta.

Agradecendo antecipadamente a publicação desta, subscrevo-me, de v., etc.—*Pedro Chaves*.

Romaria de S. Gonçalo

AMARANTE, 29.—Prometem ser muito interessantes as festas que nos dias 2 e 3 de junho proximo vão realizar-se em honra do milagroso S. Gonçalo de Amarante.

O programa contém numeros muito atraentes, como sejam 4 bandas de musica, deslumbrante iluminação a electricidade (4.000 lampadas), fogo do ar, fogo preso, fogo japonês e aquatico, cachoeiras luminosas, combate naval, incendio de Roma, e ainda um «bouquet» fenomenal que mostrará no ar a imagem de S. Gonçalo, abençoando a vila e os forasteiros.

A parte religiosa das festas deve este ano ter grande imponencia.

Além disto, haverá feira de gado com valiosos premios, desafio de «foot-ball», corridas de cavalos e de guigas, no rio, etc.

E' de esperar, pois, grande concorrencia de forasteiros este ano, para receber condignamente os quais, se estão aprestando os varios hoteis e restaurantes da vila.—(C).

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Serviço permanente de Restaurante
CHA' CONCERTO
N's Quartas e Sextas-feiras
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
Aos Sabados
Jantar de Gala
BAILE — Orquestra Fabre

Programa do Cinema

Segunda-feira 1 — *Pernas ao Ar*
Terça-feira . . 5 — *A Princesa Diverte-se*
Quarta-feira . 6 — ***A Casa Rothschild***
Quinta-feira . 7 — *O Expresso Fantasma*
Sexta-feira . . 8 — *O Rei do Nudismo*
Sabado . . . . 9 — *Pat e Patachon Congressistas*
Domingo . . . 10 — *Os 28 Dias de Clarinha*

Entrada no Casino . . . . . Esc. 2$50
Sabados a noite e domingos . Esc. 5$00

NA ORDEM DO DIA

Os problemas mais instantes

do arquipelago de Cabo Verde

Em Cabo Verde, o arquipelago do Atlantico que constitui o vertice estrategico da navegação Europa-America, procede-se presentemente ao apetrechamento economico de que ha a esperar os mais beneficos resultados.

A observancia cuidadosa de preceitos tecnicos e das formulas da moderna organização comercialista, acompanhada de processos de execução práticos e inteligentes, serão a maior garantia para a consecução do seu *desideratum*. Sabiamo-lo. E a oportunidade fez que tivessemos agora possibilidades de pôr os leitores do *Diario de Lisboa* em contacto com as primaciais directrizes do plano em execução. Conseguimo-las com a passagem por Lisboa do director dos Serviços de Estatistica daquela colonia, sr. Machado Saldanha, distinto jornalista que em Angola fundou o *Comercio de Angola* e que, apaixonadamente se tem dedicado aos problemas da colonização. Veio á Metropole cuidar da representação de Cabo Verde na Primeira Exposição Colonial e, ao mesmo tempo, estabelecer ligações economicas tendentes á resolução do problema da exportação do arquipelago e á nacionalização das suas importações, atendendo em especial a fixação do movimento comercial com os outros dominios coloniais.

—Aqui, na Metropole, tem-se geralmente um falso conceito acêrca das possibilidades de Cabo Verde—diz o sr. Machado Saldanha. Estigmatisada como pais de crise cronica, periodicamente alarmando a opinião publica, tem sido abandonada do julgamento das suas incontestaveis riquesas agricolas e do estudo dum programa de realizações preparatorias dum futuro feliz.

E prossegue

—A quebra das receitas que permitiam, e ainda permitem, o desafogo economico-financeiro do arquipelago, criaram a espectativa de graves problemas da vida da Colonia. Urge remediar...

—Como?

—Com a realização, que está sendo ordenada, dum programa de acção. Substituindo uma existencia derivada dos recursos advindos da sua excepcional posição geografica, virá o aproveitamento de actividades locais e dos recursos proprios da sua produção. A terra, miraculosamente fertil, prodigalizará riqueza e, assim, a colonia enfrentará a restricção dos recursos extraordinarios cada vez mais cerceados pela constatada deminuição do trafego do Porto Grande de S. Vicente e dos reflexos do desemprego nos Estados Unidos da America do Norte, para onde, durante muitos anos, Cabo Verde encaminhou apreciaveis contingentes de emigração.

«A' orientação administrativa de Cabo Verde preside o entusiasmo caloroso de homens novos. O seu actual governador, capitão Amadeu de Figueiredo, jámais tem desanimado, por maiores que sejam as dificuldades que surjam. Já na Conferencia dos Governadores expôs os seus pontos de vista, inteligente e superiormente, o que lhe proporcionou o incentivo e o acolhimento de s. ex.ª o ministro das Colonias nas suas *démarches* para a consecução duma oportuna assistencia financeira. E, assim, puderam ser iniciadas as obras e os estudos convenientes e necessarios para a realização do plano de colonização. Encaram-se os problemas da produção, analizando-se particularmente as possibilidades da ilha por si, deu-se andamento á politica das estradas, iniciada com o pretexto de ocupar a população em crise de desemprego; construiu-se uma ponte-cais no porto de S. Vicente, cuja utilidade é demasiado reconhecida; prepara-se o apetrechamento do porto de reabastecimento, obra esta bastante dispendiosa; está em construção a ponte-cais da Ilha do Sal, necessaria para a exportação do sal, e certamente, o primeiro passo para a reconquista dos mercados da Gambia, Guiné, Congo belga e Congo francês, mercados que dominámos mas que, pouco a pouco, fomos perdendo; paralelamente os trabalhos de fomento agro-pecuario estão sendo activados, em face da chegada breve a Cabo Verde de tecnicos para os estudos experimentais e para que seja desviada qualquer predisposição de aventura do plano a executar.

—Sôbre exportação...

—Tambem tem merecido as atenções do governo da colonia. Não basta produzir para se ter uma vida economica desafogada. Organizar-se-á a produção e dirigir-se-á a exportação. Projecta-se a constituição do Gremio dos Exportadores, organismo oficial, que terá a seu cargo dar directrizes ás exportações, a sua selecção, a classificação de tipos e embalagens, etc.

«A producão será orientada de acôrdo com as exigencias dos mercados externos, quer pela criação de nucleos de produtores quer por outros meios. O credito agricola, a distribuição de sementes, a assistencia tecnica, serão em breve realidades.

—Acêrca da representação da colonia na Primeira Exposição Colonial no Porto...

—Será digna da colonia que represento, mas os factos, depois responderão. Deixe-me apenas referir aqui um objectivo: o mostruario agricola e industrial que vai figurar nas naves do Palacio da Exposição, pretende vincar as possibilidades que são a garantia do êxito da assistencia financeira que o governo português estabeleceu á colonia.»

O sr. Machado Saldanha tinha referido a traços largos mas expressivos a obra constructiva da colonização de Cabo Verde. Pelo exposto, se verifica que um futuro brilhante para esta colonia coroará os exforços do presente.

Liga dos combatentes

Por proposta da Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes foi aprovada pela Junta Central daquela colectividade a nomeação de socia da Misericordia de Lisboa.

Para aprovação daquele alto cargo directivo acham-se pendentes as propostas formuladas tambem pela Agencia de Lisboa para a nomeação de socios daquela categoria, da Camara Municipal e Governo Civil de Lisboa.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria de Azevedo Moreira, D. Helena Rolim Geraldes Barba, D. Deolinda Santos, e a menina Maria Tereza Prostes da Fonseca de Andrade e Maria da Graça da Costa e Silva.

CASAMENTOS

Realizou-se na paroquial do Coração de Jesus o casamento da sr.ª D. Bienvenida Rafaela Garcia Gil Ribacova, filha da sr.ª D. Julieta Ribacova Garcia e do sr. D. Elias Garcia Gil, distinto oficial do exercito espanhol, com o sr. Luiz João Bon de Sousa Roxo Ribeiro de Melo, filho da sr.ª D. Maria Luiza Bon de Sousa Roxo Ribeiro de Melo e do sr. José Augusto Ribeiro de Melo, nosso consul geral em Hamburgo, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

—Na paroquial do Coração de Jesus, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Fernanda Pereira da Costa, filha da sr.ª D. Maria José Pereira da Costa e do sr. Miguel Eugenio Cunha da Costa, já falecidos, com o sr. Horacio Nobre Brilhante Simões, filho da sr.ª D. Maria do Rosario Brilhante Simões e do major sr. Joaquim Simões, servindo de madrinhas a sr.ª D. Maria dos Prazeres Tatá de Sousa Guerra e a mãi do noivo e de padrinhos o sr. José Nunes de Sousa Guerra e o pai do noivo, sendo o acto celebrado pelo prior de S. Sebastião da Pedreira, reverendo Antonio de Oliveira Reis, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos padrinhos da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de artisticas prendas.

—Realizou-se na igreja matriz de Cascais, o casamento da sr.ª D. Maria Manuel de Barros Lima Jorge, filha da sr.ª D. Maria de Barros Lima Jorge e do sr. Manuel de Lima Jorge, com o sr. dr. Antonio José Branquinho da Fonseca, filho da sr.ª D. Clotilde Madeira Branquinho da Fonseca e do sr. José Tomaz da Fonseca; servindo de madrinhas a sr.ª D. Augusta de Barros e a mãi do noivo e de padrinhos os srs. almirante Vieira da Fonseca e o dr. José Lopes de Oliveira, sendo o acto celebrado pelo reverendo Moisés da Silva, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «A Garrett», partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas para o estrangeiro, onde foram passar a lua de mel.

—Em Barcarena, realizou-se na igreja matriz o casamento da sr.ª D. Apolonia Freire de Andrade Cabral, filha da sr.ª D. Fabia de Andrade Cabral e do capitão de mar e guerra medico sr. dr. Joaquim Manuel Cabral, com o sr. Fernando Alberto Bastos Nunes Correa, filho da sr.ª D. Antonieta Bastos Nunes Corrêa e do sr. Carlos Tarujo Nunes Corrêa, já falecido, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Eduarda de Anciães Proença Ferreira Neves e D. Maria Micaela Massquione da Fonseca, e de padrinhos os srs. Antonio Maria Ferreira Neves e dr. Mario Inacio Vieira.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

BANQUETE DIPLOMATICO

O adido militar espanhol, comandante Tápia, oferece hoje ao sr. ministro da Guerra um jantar, para o qual estão convidados o chefe do Estado Maior do Exercito, governador militar de Lisboa, ministro de Espanha, e chefes do protocolo dos ministerios da Guerra e dos Estrangeiros.

FESTA DO COLETE ENCARNADO

E' amanhã que em Vila Franca de Xira, se realiza a anunciada Festa do Colete Encarnado, organizada por uma comissão de aficionados sob a presidencia do sr. José Van-Zeller Palha, e que constará de espera de touros, seguida de jantar á ribatejana, no Mercado Municipal, durante o qual haverá dansas e cantos tipicos por ranchos de camponesas e campinos, e raparigas e rapazes da classe piscatoria, com os seus trajos caracteristicos. O jantar será servido em pequenas mesas, que estão tomadas por grande numero de familias de nossa melhor sociedade, o que nos leva a crêr que a Festa do Colete Encarnado deste ano revestirá maior brilhantismo, do que a do ano passado.

DOENTES

Com muito exito foi operada, pelo distinto cirurgião sr. dr. Abel Alves, a sr.ª D. Maria Cristina Ribeiro da Silva Cordeiro Feio, esposa do sr. Carlos Appleton de Noronha Cordeiro de Araujo Feio, director dos serviços da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia e delegado do Ministerio das Finanças, junto da Comissão de Colocação de adidos, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

Casa de Saude de Benfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS
Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 54. Telefones: Benfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

Ultimos dias do Campeonato deluta

No Coliseu

Os formidaveis combates das finais

HOJE-Oliveira contra Thomson-HOJE

Sales em jiu-jitsu contra Fehringer

Está a disputar-se valentemente no Coliseu o campeonato internacional de luta. São já os grandes combates finais aqueles que provocam maior entusiasmo e mais profundas emoções.

Por isso o publico não quere perder agora uma unica sessão, tanto mais que estas são as ultimas. A de hoje, por exemplo, é de consecutivos assombros. São quatro refregas de estupendo valor atletico e desportivo.

Manuel de Oliveira, a gloria de Portugal, visto que conseguiu em «rings» estrangeiros, o titulo de campeão da Europa, vai esta noite defrontar-se com o negro Thomson. Ambos fortes e cientificos, ambos vencedores de Constant le Marin, são gigantes, dois adversarios que [illegible] um formidavel assombro [illegible].

Frobe[illegible], o valente austriaco, combate [illegible] o rude alemão Kienscherf; Czaja, agil e resistente, terá que se haver com o colossal Polis, campeão sovietico e matador de ursos. Em «jiu-jitsu», Ernesto Sales contra o impetuoso argentino Fehringer, hão-de igualmente despertar o maior entusiasmo, visto o toiro das pampas afirmar que, com [illegible] luta japone-

[illegible] tem obtido os maiores exitos, havendo numeros bisados, com Nita Greco, Palacios, Etta Dellmore, Black & Vital, Antonio Samile e as «girls» do Coliseu. Preços populares.

Pensão Tereza

GALAMARES

Entre Sintra e Colares. Quartos com agua corrente, bom terraço coberto, quartos de banho, direcção e comida optima.

A Previdência Portuguesa

(Associação de Socorros Mútuos)

COIMBRA

EDITOS

(2.ª Publicação)

Tendo falecido em Estarreja, no dia 26 de Maio, o senhor Carlos da Costa Mortágua, funcionário público, de quarenta e quatro anos de idade, natural da freguesia de Beduido, concelho de Estarreja e distrito de Aveiro, sócio que foi n.º 1.375 de "A Previdência Portuguesa», sem deixar declaração testamentária para a entrega do subsidio a que se refere o artigo 37.º do Estatuto, são convocadas, para os devidos e legais efeitos, todas as pessoas que se julgam com direito àquele subsidio a habilitarem-se perante a Direcção dentro do prazo de 30 dias a contar da segunda publicação dêstes.

Coimbra, 31 de Maio de 1934.

O Presidente da Direcção,

(a) *[illegible] Fernandes Ramalho de Miranda*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

TOURTEAUX CUF

ALIMENTO IDEAL PARA O GADO

Os tourteaux **CUF,** conhecidos e usados ha muitos anos, são os de maior valor nutritivo porque a sua composição e a dosagem dos seus elementos, rigorosamente cientificas, estão garantidas pela pratica.

Os animais que comem

TOURTEAUX ALIMENTARES CUF

distinguem-se de todos os outros, pelo seu aspecto, rendimento, gordura ou trabalho.

Milhares de referencias elogiosas de todo o Paiz e estrangeiro.

Usem productos alimentares de confiança, que já deram as suas provas.

Companhia União Fabril

Rua do Comercio, 49 — **LISBOA**

Rua Mousinho da Silveira, 257 — **PORTO**

AGENCIA GUERREIRO MATIAS

Passagens
Passaportes
Cambio
de Lotarias

Vende
Passagens
aos Preços das
Companhias

Rua Augusta, 40 — LISBOA — Telefone 2 5551

MANUEL GUERREIRO MATIAS, Agente habilitado pelo Govêrno. Antigo proprietario do HOTEL MADEIRA, em SANTOS, Brasil, hoje dono da PENSÃO AMERICA CENTRAL, de Lisboa. Vende passagens para AMERICA, BRASIL, MONTEVIDEU, BUENOS-AYRES, AFRICA, FRANÇA, etc.

Trata de toda a documentação. Cartas de chamada. TUDO LEGAL

Preços modicos, rapidez e seriedade

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Leiam á segunda-feira *A BOLA*, jornal desportivo.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)

As aguas mais eficazes na cura das bronquites, asma, flebites e doenças de pele

Unicas para o tratamento dos cansados de coração

O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro

INFORMAÇÕES: Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta as o gerente do **Gran e Hotel-Club** (Felgueiras)

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

no Club Alemão

Inaugurou-se ontem, ás 16 horas, no Club Alemão, rua do Passadiço, 86, com a assistencia do ministro da Alemanha, sr. dr. Freytag, do antigo ministro de Portugal em Berlim, sr. dr. Antonio da Costa Cabral, do consul da Alemanha, sr. Daenhardt, do consul da Austria, sr. Himmer, e de numerosas entidades portuguesas e alemães, a exposição de fotografias «Portugal visto por nós», promovida pelo grupo de Lisboa da Associação Alemã dos Empregados.

A exposição continuará aberta durante algumas noites, depois das 21 horas.

O PESO AUMENTA!
tomando

Tonico poderoso para doentes, velhos e crianças

A' venda em todas as farmacias

Dep. Geral: Farm. Universal, R. Actor Taborda, 5 — Lisboa. Dep. no Porto: R. do Almada, 244, 2.º.

Festas de Lisboa

Viagens em caminho de ferro com 45 % de redução

Desde 7 até 13 de junho a C. P. tem á venda em todas as estações da sua actual rede, bilhetes de ida e volta com 45 0/0 de em Lisboa na estação do Rossio ou do Terreiro do Paço nos postos que a Camara Municipal instalar para esse fim.

redução sobre a tarifa geral validos para volta até o dia 14.

Para que o bilhete seja valido para o regresso é indispensavel que seja carimbado

NO DOMINGO, 10,

a C. P.

NÃO FAZ SAIR O

Expresso Popular

por se realizarem nesse dia as festas de Lisboa

Leilão de Penhores

18 Rua do Loreto 20

Na proxima 2.ª feira 4

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Bilhetes directos simples de Lisboa-Rossio até Sintra para as estações e apeadeiros de Meleças até Tôrres Vedras

A partir de 1 de Junho de 1934 as estações e apeadeiros desde Lisboa-Rossio até Sintra vendem bilhetes directos simples para as estações e apeadeiros além de Cacem até Torres Vedras, ou inversamente, aos preços resultantes da ligação, em Cacem, da Tarifa n.º 3 (§ 1.º) com a Tarifa Geral ou com a Tarifa n.º 11 (§ 6.º).

Estes bilhetes serão vendidos, apenas, para os comboios n.ºs 1305/1306/1201 e n.ºs 1202/1324/1325, sujeitando-se os seus portadores a trasbordo na estação de Cacem.

Aos passageiros que embarquem nos apeadeiros em que não haja venda de bilhetes as cobranças fazem-se em transito.

São aplicaveis aos portadores destes bilhetes as disposições do 1.º e 2.º Aditamentos á Tarifa n.º 11 de G. V. no que respeita aos volumes portáteis a que os mesmos Aditamentos se referem.

Em tudo o mais ficam estes bilhetes sujeitos ás condições da Tarifa Especial Interna n.º 3 de G. V.

Lisboa, 26 de Maio de 1934.

O Director Geral da Companhia

(a) *A. de Lima Henriques*

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

ESTRANGEIRO

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

Os nazis austriacos

sofrem maus tratos?

MUNICH, 2—Os jornais desta cidade mostram-se indignados contra os actos de terror de que são vitimas os nazis na Austria, especialmente na Corintia. Referem—agressões, prisões e mortes. Entre os casos citados pelo «Volkische Beobachter», figura um assalto de 20 homens da Heimwehr aos camponeses nacionais-socialistas de Afritz e o assassinio da filha de um deles, de nome Hueber. O mesmo jornal diz que os «heimwehren» percorrem os campos em camiões, lançando o panico e a dôr em toda a parte, com as suas brutalidades.—(Americana).

Condenação de comunistas

STETIN, 2—Foram condenados de 1 a 6 anos de prisão seis comunistas acusados de conspirar contra a segurança do Estado.—(Havas).

Os estrangeiros na Alemanha

BERLIM, 2—Entrou ontem em vigor a lei de 23 de março relativa á expulsão de estrangeiros.—(Havas).

O hitlerismo na Romenia

BUCAREST 2.—Em Rascan (Bessarabia) descobriu-se uma organização hitleriana, recrutada na colonia alemã de Balti. Efectuaram-se 20 prisões e na residencia do chefe da organização encontraram-se armas automaticas e munições.—(Havas).

O cenario dos amores

de Romeu e Julieta

ROMA, 2.—Os castelos de Montecchio e Maggiore, perto de Vicense, que formavam o quadro onde se passaram todas as cenas de amor entre Romeu e Julieta, vão ser restaurados.—(Havas).

Um drama no alto mar

NOVA YORK, 2 ás 5 da madrugada. —Devido a uma terrivel explosão, naufragou a 20 milhas da costa o navio pirata «Black Horse» que conduzia a bordo a Princesa Filó Puzá que pela sua rara beleza é conhecida pela Perola da China. Felizmente, graças á coragem do Grão de Bico e do Zé Maria, a Perola da China foi salva e apresenta-se todas as noites na revista de viagens em cena com grande exito no Teatro Maria Vitoria.—R. D.

TRAFARIA

Os mais rápidos e comodos motor-Boards "Zecas„ e "Tonecas„ iniciam amanhã as carreiras para a Trafaria com o seguinte horario:

DOMINGOS

Saidas: do T. do Paço (Cais das Colunas): 6,45-8,40-10,40-12,40-14,40 e 16,10.

N. B. — Aconselhamos os srs. Passageiros a chegarem ao Cais de embarque 10 minutos antes da largada, afim de lhes evitar grandes demoras ocasionadas pela perda destas carreiras. As saidas são rigorosamente ás horas indicadas.

Retiro dos Charquinhos
"O PACO„
BENFICA

A casa que melhor serve, e o melhor sitio para a epoca de verão.
Sempre bons pratos e optima serventia.
Telef. Benfica 163

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

A agitação em Cuba

Desordens em Santiago

SANTIAGO DE CUBA, 2—Em varios pontos da cidade deram-se desordens. Forças do exercito dispersaram uma manifestação promovida pelo sindicato dos empregados comerciais. Devido á greve, 50 por cento dos estabelecimentos conservam-se encerrados. A greve geral dos transportes paralizou a circulação durante meia hora. Na residencia do director duma escola explodiu uma bomba, ficando ferido um soldado.—(Havas).

Entrega de armamento

HAVANA, 2—O governo publicou um decreto ordenando a todos os cidadãos que entreguem as armas que possuam, no ministerio do Interior, que indemnizará os seus possuidores.

Na região de Morgón, completamente inundada devido a fortes chuvas, têm-se dado varios casos graves de febres palustres, com tendencias a epidemia. —(Havas).

A prisão de um jornalista

HAVANA, 2—A Associação da Imprensa dos informadores protestou contra a «prisão irregular» do director do jornal «Ahora», que é acusado de ter tomado parte na conspiração para matar Caffery e que se encontra incomunicavel.—(Havas).

Numerosas prisões de comunistas

HAVANA, 2—Durante o funeral dum operario morto por uma trotzquista foram presos 48 comunistas, entre os quais 4 mulheres.—(Havas).

Desordens em Bristol

durante um comicio fascista

LONDRES, 2—Em Bristol realizou-se uma reunião fascista, que deu lugar a varios incidentes. Um orador foi arrancado do estrado, tendo a Policia de intervir e proibir a continuação do comicio. A' saida, os fascistas pretenderam fazer uma manifestação mas a Policia interveio para impedir que se produzisse uma desordem geral. Os fascistas retiraram então, protegidos pela Policia. Nas desordens que se deram ficaram feridos um fascista e um desempregado.—(Havas).

O regime vegetariano

para os presos chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 2—Os presos das cadeias chilenas passaram ontem a estar submetidos ao regime vegetariano, por se ter chegado á conclusão de que a carne lhes produz muitas energias.—(Americana).

Desastre de aviação

MEXICO, 2.—Segundo um telegrama ainda não confirmado, Alfredo Calles, filho do general do mesmo nome, ficou ferido num desastre de avião, perto de Villa Juarez. Segundo o mesmo telegrama, trata-se apenas de ferimentos ligeiros.—(Havas).

Fenomeno teratologico

NOVA YORK, 2.—Em North Bay (Ontario) uma mulher chamada Olive Dione, já mãi de seis filhos, acaba de dar á luz cinco criancas, todas de excelente saude.—(Americana).

BAGAÇOS
OLEAGINOSOS
TOURTEAUX
ALIMENTARES PARA GADO
A melhor ração e a mais economica
BETO
BETO
MARCA REGISTADA
Pedidos á Sociedade Nacional de Sabões, Limitada
MARVILA — LISBOA

As greves nos Estados Unidos

LOS ANGELES, 2.—Cêrca de 2.500 desempregados manifestaram-se ruidosamente diante da Repartição de Socorros, pelo que a Policia se viu forçada a intervir.

Estabeleceu-se um conflito, de que resultaram 50 feridos, um dos quais em estado grave. Ha 10 policias feridos. Fizeram-se numerosas prisões.—(Havas).

A GUERRA NA ARABIA

LONDRES, 2.—O iman do Yemen dirigiu uma comunicação a Ibn Saud, convidando-o a retirar as suas tropas da planicie yemenita. O rei do Nedjed comunicou á missão muçulmana mediadora que ia confiar ao Exercito a solução do conflito.

O comando das forças do Yemen foi confiado a ex-oficiais turcos.—(Americana).

Tragedia familiar

BERLIM, 2.—Em Francfort, sobre o Oder, um individuo, chamado Franz Joseph, encontrando numa das pontes a mulher de quem se separara, por a julgar infiel, feriu-a a tiro de revolver, bem como a uma filha, que a acompanhava. Morreram ambas e ele atirou-se ao rio.—(Americana).

MAIS DINHEIRO
PARA AS SENHORAS QUE TRABALHAM

Dactilografa

E' dificil medir as diferenças de capacidade entre tantas, mas uma boa aparencia origina sempre um julgamento favoravel.

A escolha de um pó de arroz é um negocio dos mais serios para as senhoras, cujo trabalho não lhes permite consagrar muito tempo á sua «toilette».

Não podem ter o feio nariz brilhante e a pele gordurosa. Uma aparencia assim descuidada diminui as suas probabilidades na conservação do seu emprego. A «Mousse de creme» espuma de nata que o Pó Tokalon contem, causa tal aderencia que só as lavagens o tiram. Suprime o brilho, impede a obstrução dos póros actua como tonico da pele, e a sua finura e a sua côr são tão perfeitas que parece absolutamente natural. Ensaiai o Pó Tokalon e constatareis a maravilha, nova e surpreendente que embeleza imediatamente o vosso rosto.

Empregada

Os compactos Tokalon contêm agora a «Mousse de creme». O Pó e o Rouge são muito aderentes. E' qualquer coisa nova, diferente e melhor.

GRATIS. Por combinação especial com os representantes, toda a leitora deste jornal pode obter este mês um novo Coffret de Beleza de Luxo contendo uma caixa de Pó Tokalon, pó d'arroz de «mousse de creme», (indicar a côr desejada), amostras das 4 côres de pó em voga, para ensaiá-las no seu rosto assim como um tubo de Creme Tokalon, Biocel, Alimento para a pele, Côr de Rosa, a usar de noite antes de deitar, e um tubo de Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) para de dia. Enviar quatro escudos em selos ou vale do correio para gastos de alfandega, porte e registo (o coffret é gratis), directamente para o Deposito Tokalon de Lisboa (Secção D. L. 5), Rua da Assunção, 88, que atende na volta do correio.

E' conveniente não demorar porque a quantidade de Coffrets disponiveis é limitada.

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

ULTIMAS NOTICIAS

CENTRAL A's 21,30
ESPIA!
com BRIGITTE HELM
e A Marca de Fogo

O autor dum desfalque

de 2.000 contos

praticado ha anos em Lisboa faleceu em Montevideu

Em novembro de 1929, descobriu-se um desfalque de 1.83[illegible] contos na repartição de Finanças do 2.º Bairro de Lisboa, de que foi autor o tesoureiro Adolfo Alves de Brito, que nas vesperas de fugir tirara um passaporte para poder viajar por toda a Europa.

Como então os jornais noticiaram, o caso foi entregue á Policia para descobrir o paradeiro do infiel tesoureiro.

O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., telegrafou para todas as autoridades do país e do estrangeiro, pedindo a captura do fugitivo, sem que a Policia conseguisse descobrir-lhe o rasto.

Em 7 de março de 1932 o infiel tesoureiro foi julgado no Tribunal da Boa Hora, á revelia, sendo condenado na pena de 4 anos de prisão maior, ou 6 de degredo em possessão de 1.ª classe, ano e meio de multa a 5$00 por dia e a pagar ao Estado a importancia desviada.

O agente Anibal Costa, a quem foram confiadas as diligencias, nunca deixou de trabalhar para descobrir o autor do desfalque.

Ha dias soube que se encontrava em Portugal uma pessoa que privara com o Adolfo de Brito no estrangeiro e apressou-se a dar conhecimento do que se passava ao sr. dr. Costa Reis, que o encarregou de fazer novas diligencias.

Hoje foi encontrada a pessoa amiga do tesoureiro que fez curiosas revelações acêrca da vida que o Adolfo de Brito levou no estrangeiro.

No dia seguinte á descoberta do desfalque, o Adolfo de Brito foi buscar a casa essa pessoa sua amiga, e, munido do respectivo passaporte, embarcaram ambos nesse mesmo dia á tarde na estação do Rossio em direcção a Madrid. Dali seguiram para Barcelona, Napoles, Genova e foram fixar residencia em Montevideu, onde nunca ninguem os incomodou. O referido tesoureiro levou consigo 1.400 contos que perdeu quasi todos num negocio de maquinas de fazer gelo, em que entrou com uns espanhois.

A sua unica preocupação era voltar a Portugal e arranjar dinheiro para cobrir o desfalque. Em meados de 1932 adoeceu, e, vendo-se sem dinheiro, pois possuia nessa altura só seis contos, e sabendo que a doença que o minava era daquelas que não perdoam, pediu ao seu amigo que regressasse a Portugal em meados de julho daquele ano. Em agosto recebia essa pessoa um telegrama do consul, dando-lhe a noticia do falecimento do Adolfo Alves de Brito. Caso curioso: três meses depois dele ser condenado á revelia, falecia sem prestar contas á justiça.

Exportação de artigos portugueses

para o protectorado de Marrocos

O nosso colega na Imprensa José Nunes, que visitou há tempos Casabranca, verificou que na magnifica cidade francesa de Marrocos era possivel a introdução de alguns produtos portugueses. Depois de um periodo de experiencia animadora, resolveu estabelecer-se ali com representação de varias casas comerciais portuguesas.

E' curioso registar que, entre outras representações, José Nunes leva a de algumas aguas de mesa, pois que em Marrocos apenas se bebem aguas medicinais, o que tem grandes inconvenientes.

José Nunes parte amanhã para Casabranca, a tomar conta da sua casa. Agradecemos os cumprimentos de despedida que teve a amabilidade de nos apresentar.

Leiam ás quintas-feiras o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

ORDEM PUBLICA

OS JULGAMENTOS DE HOJE

no Tribunal Militar Especial

O Tribunal Militar Especial voltou hoje a reunir-se na Casa de Reclusão da Trafaria para julgar quatro antigos oficiais do Exercito e um comerciante implicados em acontecimentos revolucionarios.

A's 13 e 45 constituiu-se o tribunal sob a presidencia do sr. coronel Costa Macedo, que tinha como adjunto o sr. coronel Mousinho de Albuquerque, como juiz auditor o sr. dr. Bessa Aragão e como promotor de justiça o sr. major Pinheiro Coelho.

Na bancada da defesa viam-se os srs. dr. Domingos Monteiro, Lobo e Silva e Cesar de Vasconcelos, este ultimo defensor oficioso.

A's 13 e 50, fez-se a leitura do libelo acusatorio. Segundo ele, Sarmento de Beires é acusado de ter tomado parte no movimento revolucionario de 26 de agosto de 1931, comandando uma coluna organizada no Grupo de Esquadrilhas de Alverca, com praças do Exercito e da G. N. R. e com civis. E' acusado mais de em novembro de 1933 ter preparado com outros individuos um movimento revolucionario que não chegou a eclodir e se destinava a destruir o governo legalmente constituido.

Outro reu, Adelino Henriques Ribeiro, comerciante, é acusado de ter tido ligações revolucionarias com Sarmento de Beires desde agosto de 1931 até novembro de 1933, tambem para preparar uma rebelião contra o governo, e bem assim de ter fornecido dinheiro e automoveis e de lhe dar guarida numa casa da rua da Padaria não obstante saber que ele estava proibido de entrar em Portugal.

O terceiro reu, o ex-tenente-coronel sr. Antonio Germano Ribeiro de Carvalho, antigo ministro da Guerra, é acusado de ter aliciado Sarmento de Beires para o movimento revolucionario que devia eclodir em 15 de novembro de 1933, e de ter combinado com ele enviar-lhe instruções para a revolta.

Os restantes, ex-capitão Nuno Carqueira Machado da Cruz e ex-tenente Alberto Alexandrino Augusto dos Santos, são acusados de fazer parte de uma organização revolucionaria entre o Entroncamento e Abrantes para a qual se havia adquirido armamento e munições.

Fez-se seguidamente a chamada das testemunhas.

Sarmento de Beires, como os outros reus, declinou no seu advogado a defesa que lhe era permitido fazer.

O sr. dr. Domingos Monteiro, seu patrono, leu então a contestação.

A contestação termina por invocar a titulo de mera cautela do advogado, o tempo de prisão sofrida e os relevantes serviços prestados á Patria e á Republica.

Seguiu-se o sr. dr. Lobo Silva, advogado do comerciante sr. Adelino Henriques Ribeiros.

O major Cesar de Vasconcelos é defensor oficioso do ex-tenente-coronel sr. Ribeiro de Carvalho, do ex-capitão sr. Augusto dos Santos e do ex-tenente sr. Cerqueira Machado, que são julgados á revelia.

Começou depois o interrogatorio das testemunhas de acusação.

Reaberta ás 16 horas, iniciaram-se os debates.

NOTICIAS DE ESPANHA

Ficou hoje solucionada a projectada greve de rurais

MADRID, 2.—A projectada gréve geral dos rurais, anunciada para o proximo dia 5 do corrente, ficou hoje pacificamente solucionada, depois duma reunião que esta manhã se realizou, sob a presidencia do chefe do governo e á qual assistiram os ministros do Interior, Agricultura e do Trabalho.

O sr. Samper, interrogado, á saida, por um redactor da United Press, declarou que esta tarde seria fornecida á Imprensa uma nota, na qual se informa o publico das resoluções adoptadas pelo governo, quanto á questão rural, pelas quais se verificará que o conflito fica resolvido satisfatoriamente a contento de todos.

As direitas e o governo

MADRID, 2.—O sr. Gil Robles, chefe da Acção Popular, no acto da inauguração das novas instalações do seu partido, que se realizou esta manhã, pronunciou um violento discurso atacando duramente o governo da presidencia de Ricardo Samper.—(United Press).

Um livro sobre a Ditadura

MADRID, 2.—O ex-ministro da monarquia, sr. Mazo, terminou o seu livro acêrca da epoca da ditadura, no qual virão publicados varios documentos ineditos que se referem á epoca imediatamente anterior á revolução.

Prosseguem hoje as conversações a fim de se encontrar uma solução para o conflito que se levantou entre o governo central e a Generalidade de Catalunha, a proposito da reorganização dos serviços de radiodifusão.—(Havas).

Maxim's
HOJE GRANDE FESTA DE NOITE
Debute da bailarina LOLITA GRANADOS, "estrela" de baile espanhol.
A esta festa assistem os passageiros do vapor inglês "VOLTAIRE".

O Porto

pelo telefone

Violento incendio

PORTO, 2.

A's 16 horas declarou-se um violento incendio no predio da rua Alferes Malheiro, que está junto ao restaurante Freitas. O fogo ameaça comunicar-se aos predios contiguos, cujos moradores estão transportando os seus moveis para a rua. Na extinção trabalham todos os bombeiros Municipais e Voluntarios do Porto.

Exposição Colonial

O Rotary Club do Porto, que já fez entrega da Bandeira das Descobertas, que será içada na Exposição Colonial, associou-se ainda ao notavel certame com a realização dum Congresso de Rotarios de todo o mundo, que se realizará nos dias 23, 24 e 25 do corrente. Para tal está sendo desenvolvida grande actividade, sendo consagrado o dia 23 a uma visita á exposição, ás 16 horas, e, ás 20 horas, grande baquete dos rotarios no restaurante do recinto.

Estadio distrital

Reuniu ontem á noite, no edificio do Governo Civil, o juri encarregado de classificar os projectos para o futuro Estadio Distrital, escolhendo, por unanimidade, o projecto assinado «Engenheiros Reunidos».

O custo da obra, conforme o projecto aprovado, calcula-se em 12 mil contos.

Dr. Bento Carqueja

No Restaurante Comercial, realiza-se esta noite o banquete de homenagem ao sr. dr. Bento Carqueja, ilustre director do *Comercio do Porto*.

Estão inscritos os melhores nomes do jornalismo, das artes e da industria.

Exposições de arte

Foram hoje inauguradas as exposições de obras do pintor Carlos Carneiro e de flores dos srs. Moreira da Silva & Filho. Ambas foram muito visitadas.

Tentativa de envenenamento

A' Policia queixou-se Albino da Silva, morador na rua da Saudade, o qual acusa sua mãi e um primo de o terem tentado envenenar.

Propaganda pelo país

A todas as Camaras municipais do país foram enviados uns cartazes da Exposição Colonial, com o pedido de afixação em locais proprios.

O ministro do Interior

visitou o Instituto Clinico da Junta Geral do Distrito

O sr. ministro do Interior visitou hoje o Instituto Clinico da Junta Geral do Distrito, onde foi recebido pelos srs. governador civil, presidente e vogais da Junta Geral, director do Instituto sr. dr. Xavier da Silva e respectivo corpo clinico.

Depois de percorrer as instalações daquela modelar instituição, o sr. capitão Gomes Pereira, que era acompanhado pelo seu secretario tenente Armando Ribeiro, esteve na secretaria a consultar a estatistica relativa ao recente movimento daquele instituto.

O sr. ministro do Interior procedeu em seguida á distribuição de roupas ás crianças agasalhadas pela Junta Geral e pronunciou algumas palavras elogiosas da obra que a Junta Geral do Distrito ali tem realizado.

O sr. capitão Gomes Pereira saiu, no final, muito bem impressionado com a visita.

O comunismo na Polonia

VARSOVIA, 2.—As autoridades, que procedem á liquidação do *comité* central do partido comunista da Polonia, prenderam 45 comunistas. Foram apreendidos numerosos manifestos.—(Havas).

SEMANA DAS ROSAS DA CURIA
de 3 a 10 de Junho
Visitai os jardins do Palace Hotel
::: os mais Floridos de Portugal :::